EDIÇÃO
EXTRAORDINÁRIA

Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de Junho de 1925 — N. 4.863

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

As flores vivas da selva nos escrinios da elegancia

O commercio de borboletas no Brasil

Nunca houve no Brasil uma tão alta effervescencia no commercio das borboletas e de outros insectos.

Antigamente, no Rio, não iam além de duas as casas que vendiam insectos curiosos. Hoje ellas são muitas, em pleno Avenida Rio Branco, pagando pesadas luvas e alugueis pesados.

E' actualmente um commercio rendoso, que cada vez mais prospera.

Em outros tempos os insectos, as nossas magnificas borboletas com as suas cores triumphaes, serviam apenas para enriquecer as collecções. Hoje estão sendo applicadas nas industrias mais delicadas, na confecção de objectos de utilidade, de ornamento e na fabricação de joias esquisitas.

Quem ainda não viu por ahi, pelas vitrines das casas de objectos sumptuarios, as magnificas bandejas com o fundo feito de azas de borboletas, pesa-papel, alfinetes de gravatas, broches, anneis, pulseiras, etc., em que os insectos, na sua mais bizarra variedade, são aproveitados com bom gosto e arte?

A industria é velha, mas até pouco tempo não ia além dos objectos baratos. Hoje passou a ser chic, a ser caro, a ser motivos de arte os mais disputados.

E' um dos paizes do mundo que, com maior riqueza de fauna, concorre para o florescimento da nova industria, é o Brasil. Somos de uma opulencia formidavel em borboletas e outros insectos.

Isto nos dizia hoje o Sr. Eduardo May, velho naturalista do Museu Nacional.

O Sr. Eduardo May é um dos nossos mais antigos collecionadores, desses que não medem sacrificios para augmentar a sua collecção de mais um exemplar rarissimo. Colleciona borboletas. E atrás dellas tem percorrido o Brasil inteiro, de norte a sul.

— No Brasil, disse-nos o zoologista do Museu Nacional, existe uma riqueza fabulosa de lepidopteros (borboletas mariposas). Contam-se mais de 30 mil especies conhecidas, espalhadas por todo o territorio brasileiro.

— E qual a zona mais rica?

— Num paiz como este, ainda pouco conhecido, possuindo as maiores zonas florestaes do mundo, é difficil saber-se qual a zona mais rica em lepidopteros. Póde-se, porém, affirmar que são as florestas. Mas, que, á primeira vista, o Districto Federal, devido á intensidade da população, póde parecer uma das zonas mais pobres, apresenta a singularidade de ser uma das mais ricas. Nas suas mattas, no longo da costa, são encontrados não só exemplares os mais interessantes, como uma opulencia surprehendente de variedades. Conheço cerca de tres a quatro mil especies de lepidopteros, só no Districto Federal. Possuo mais todas ellas. Eu e outros collecionadores, como o Sr. Raymundo Benedicto, Julio Harps e Fontenelle, que têm as maiores collecções de borboletas da America do Sul.

E falando com a grande paixão dos sabios:

— No Brasil uma collecção de borboletas é coisa muito delicada, justamente devido á formidavel riqueza. Muitas especies variam grandemente conforme a localidade. Uma borboleta amazonica, das cabeceiras do grande rio, é inteiramente differente de uma borboleta da embocadura. Tão differente que, sendo a especie a mesma, o typo o mesmo, tem-se a impressão de que é uma especie nova.

— E augmenta, entre nós, o commercio dos insectos?

— Espantosamente. No sul ha innumeras familias allemãs e italianas que vivem da apanha e do embalsamamento de insectos. A exportação cresce dia a dia. Aqui mesmo no Rio o commercio se está fazendo em grande escala. No sul a maior exportação é a das borboletas do typo morpho (azul seda). São as preferidas para a confecção de joias e outras applicações ornamentaes. Aqui no Rio a captura de borboletas tornou-se tão abusiva, que os poderes publicos tiveram que tomar medidas severas. Os que mais abusavam eram as creanças.

— As creanças?

— Sim. O senhor sabe o que é a inquietação de uma creança deante de uma bella borboleta que lhe esvoeja ao alcance. Acaba matando-a. Quem antigamente andava pelo Sylvestre, via pela estrada, em pedaços, cadaveres de borboletas lindissimas. Eram ali deixadas pelas creanças, que só apanham os lindos insectos para destruir. Houve depois um tempo em que não se via um exemplar de borboleta no caminho do Sylvestre. Parecia que a raça tinha sido extincta. Depois das medidas das autoridades contra a destruição, ellas começam a apparecer bellas e numerosas. E' um commercio interessante, o dos insectos, que bem regulado, muito poderá dar no Brasil, onde a fauna é fabulosamente rica. Dia a dia o homem encontra novas applicações artisticas para a borboleta, besouros e outros insectos. Bem regularisadas, é uma excellente fonte de renda.

O naturalista Eduardo May e specimens de sua collecção de borboletas brasileiras

Neste paiz importador de cereaes!

Em nossa terra onde se atiram uns punhados de grãos, brota um milharal, sem recurso outro que não seja a marcha do tempo, e não sómente, já, em espigas simples, como no mundo inteiro, mas nos cachos, como se vê na gravura acima, reproducção dos exemplares offerecidos ao Museu Nacional pelo Sr. Theophilo Carvalho da Silva, fazendeiro em Pedro do Rio, localidade fluminense. E', realmente, motivo de admiração esse presente, que esteve exposto nos mostruarios da sala Freire Allemão, pois o milho é uma planta monoica, que apresenta flores masculinas no pendão e femininas na espiga, de onde se originam as sementes ou grãos, a parte utilisavel, "Zea Mais", pela classificação systematica. Ha, porém, casos de formação de flores hermaphroditas no pendão, de onde o apparecimento de grãos entre as flores masculinas. A planta de onde foi colhido o cacho apresentava, além deste, algumas espigas bem desenvolvidas, e attingia tres metros de altura.

COMO FUNCCIONA A CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Uma conversa com o Sr. Pedro Xavier

No constante empenho de servir os interesses de seus associados como orgão de classe, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tem desenvolvido, no terreno pratico, uma grande actividade de consequencias fecundas.

Baseando-se, sem duvida, essas louvaveis iniciativas nos direitos regulamentares dos socios, em conversa com o Sr. Pedro Xavier de Almeida, vice-presidente da Associação, alludimos ás regalias concedidas ou reconhecidas aos associados, informando-nos elle:

— Pelos estatutos, o amigo terá uma visão geral do que aqui fazemos e do que ainda poderemos fazer se continuar a subir o numero de matriculas na proporção que tem felicitado a Associação. Entretanto, especificar-lhe cada serviço que a instituição presta aos seus associados, seria tarefa para muito tempo, além do que acho que cada director póde com mais autoridade falar daquillo de que cuida. Vou falar-lhe sobre a Caixa de Peculios, visto chegar o amigo no momento em que componho um "dossier" sobre este importante departamento social.

E o Sr. Pedro Xavier discorreu.

— A actual Caixa de Peculios da Associação foi fundada em julho de 1901, sob o titulo de Montepio, denominação que desappareceu em 31 de dezembro de 1910, passando dahi em deante a chamar-se como actualmente. O montepio funccionou sempre sob a égide dos estatutos da Associação e com regulamento proprio, cuja ultima reforma datava de 1906. A Caixa de Peculios, no afan de melhorar constantemente a sua organisação, introduziu diversas modificações condensando-as no ultimo regulamento, que é de 31 de julho de 1922.

A Caixa, proseguiu o Sr. Xavier, possue actualmente 729 mutualistas, cujas mensalidades obedecem ao rigor scientifico de calculos mathematicos, pelo systema actuarial. Desse modo deixou a Caixa de Peculios de

Sr. Pedro Xavier

viver na dependencia de uma boa sorte financeira, para transformar-se em um seguro apparelho de previdencia social. As contribuições são as mais justas, variando de 8$ a 18$ — para edades de 25 a 50 annos.

De ordinario, considerou, então, o Sr. Xavier, o espirito de previdencia até certa edade não está ainda muito desenvolvido no individuo, de modo que, só quando elle chega a vislumbrar a necessidade de se amparar no verdadeiro mutualismo, repara que encareceu um pouco a sua obrigação, em relação ao proveito, esquecendo-se, aliás, de que em regra os organismos, como as machinas, gastam-se e se approximam mais do fim quanto mais tempo duram.

De que a Caixa de Peculios tem sido um amparo, continuou o vice-presidente da Associação, não ha que duvidar: o seu movimento não é o de uma companhia de seguros, dada a sua organisação restrictiva, de classe, embora numerosissima, mas, mesmo assim, os peculios pagos vão a réis 1.175:678$980 até principios do corrente mez.

Procurando outros papeis, para illustrar, com cifras, as suas palavras, o Sr. Pedro Xavier affirmou:

— A nossa Caixa de Peculios "vive ás claras", pois publica cada mez o balancete referente ao movimento do mez anterior, e esses documentos primam pela clareza com que são organisados. Seu activo realisavel, em 30 de abril, é concretissimo e póde ser assim descriminado: emprestimo hypothecario, 33:000$; 80 apolices da divida publica, 80:000$; 756 obrigações da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, 37:800$000; Caixa — dinheiro depositado na Associação, 30:741$330 sommando 181:541$330.

A Caixa de Peculios é administrada pela Associação, estando, pela ultima reforma estatutaria, a sua superintendencia a cargo do vice-presidente. Existe ainda, para fiscalizar essa gestão, a commissão auxiliar, com funcções de "controle" e composta dos nossos consocios Srs. Cornelio Marcondes da Luz (da firma Teixeira Borges & C.), Joaquim Telles (contador da firma bancaria Carlos Pareto & C. e presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade) e Lucrecio Fernandes de Oliveira, corretor de fundos que toda a praça conhece.

Finalisando, com sua licença, accrescentou o Sr. Xavier, devo concluir por chamar a sua attenção para o rigor que ha na escolha dos candidatos á inscripção na Caixa de Peculios, rigor esse que se traduz por varios exames medicos e syndicancias sobre os habitos dos futuros mutualistas. Essa é a razão principal do progresso lento mas seguro da Caixa, e que a collocou entre os melhores institutos no genero. A constituição de um peculio nesta caixa é um acto de previdencia facil de praticar e de manter, com todas as vantagens de seguro de vida e com outras mais clausulas de liberalidade. A Associação, sem nenhum interesse que o mutualista deixe caducar a sua apolice, emvida todos os esforços para evitar esse desfecho. E, assim, tem visto o seu trabalho bem recompensado. Conviria, entretanto, que maior fosse o numero de mutualistas, porque, a resistencia e demais vantagens de um instituto como o nosso, está na razão directa do numero de interessados no seu desenvolvimento.

E desta fórma terminou o Sr. Pedro Xavier a sua explicação sobre o que occorre, no departamento a seu cargo, na administração da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Um pão menos duro

Roscas de inhame, bolos de banana, biscoutos de bagaço de mandioca

Um velho padeiro pretende haver encontrado o X de um grande problema

O pão nosso de cada dia...

E' um problema! E cada vez mais serio. O assumpto, batido já como a massa do pão que o diabo amassou, é irresistivel, no emtanto, quando nos lembramos do pão que nos deixa o fornecedor, todo santo dia, pão minusculo, microscopico. E... lá vae uma nota. Um desabafo...

O homem do pão, agora, não canta mais aquelles versos que os nossos paes ouviram nas reuniões familiares de outros tempos saudosos:

Triste vida a do padeiro,
Neste Rio de Janeiro...

Agora o padeiro é um principe, um bemaventurado, com o pão pela hora da morte, cobrado ao preço de iguarias de luxo.

O assumpto é tão serio, tão grave, que ha, entre elles, os padeiros, os bons padeiros, os que se preoccupam tambem com a sua solução — o barateamento do pão. E entre esses, ha um homem nesta terra que diz ser capaz de achar o X da questão. E' o Sr. A. Dias, residente em Nictheroy. Mora longe, mas não faz mal. Fomos ouvil-o. O Sr. Dias foi padeiro e nos disse interessar-se pelo caso por simples motivo, — o desejo de ser util, uma vaidade, muito comprehensivel, de velho profissional. E' que o uso do cachimbo faz a bocca torta...

Depois de conversarmos com o Sr. Dias, não resistimos ao desejo de falar aos leitores da A NOITE do pão que aquelle velho padeiro se diz capaz de fazer, mais barato, delicioso, confortador, nem só do nosso estomago, pela manhã.

— Nunca será demais, disse o nosso entrevistado, falar-se no já tão debatido caso do pão mixto, como factor preponderante para amenisar a situação das classes pobres, com um producto similiar do nosso pão de puro trigo, typo francez, que se tornou carissimo, com a farinha ao preço de 54$ e 55$000.

Concordamos.

— Não devemos alimentar esperanças de barateamento, continuou o velho padeiro, desde que este artigo, a farinha de trigo, nos é fornecido do estrangeiro, onerado por todos os meios, principalmente o do cambio, que nos tem sido pessimo padrasto, e sim devemos procurar nos nossos tuberculos alguns que nos forneçam valor nutritivo egual ou mais forte do que o trigo.

Concordamos ainda. Pedimos, no emtanto, ao Sr. Dias que entrasse logo no assumpto. Estavamos ansiosos. E, então, foi elle que concordou comnosco, dizendo:

— Pode-se resolver o problema facilmente.

— Aproveitando a mandioca, o fubá de milho, etc., acudimos.

— Exactamente. Mas isso não se tem feito com habilidade profissional. Do pão de mandioca muito se tem esperado. Não é, ainda, no emtanto, a solução. Essa farinha, embora bastante peneirada, muito fina, sempre produziu um artigo pesado e aspero. Mas, sabem os senhores por que? Um dos motivos é que é ella sempre despojada do seu melhor elemento, que é o polvilho. O pão de mandioca é fabricado não com as substancias todas da mandioca, mas com o seu bagaço, que é a farinha depois de passada no "tipiti". Sou capaz, no emtanto de fazer um pão de mandioca excellente.

— Como? perguntámos.

— O pão de mandioca obtem-se optimo, cozinhando a mandioca e reduzindo sua polpa a fina pasta, que se addiciona na base de

O unico meio até agora conhecido, de augmentar o pão...

40 °/° ao trigo em massa, seguindo dahi por deante o processo commum do pão typo francez. Por este processo, além do seu valor nutritivo mais intenso, ter-se-á uma fina massa sem grumos, que nos dá a farinha secca, devido ao processo da rala.

Era interessante. Perguntámos ainda ao Sr. Dias que mais farinhas poderia empregar, com resultado, no fabrico do pão.

— Alcancei o mesmo resultado, nas experiencias que fiz, com o inhame — disse-nos elle. E não se faz preciso dizer do seu valor alimentar e medicinal como depurativo, pois do mesmo ha até especialidades pharmaceuticas. A banana tambem foi alvo de meus estudos com a qual obtive bolos, que muito longe deixam em sabor os nossos conhecidos bolos e roscas de padaria vendidos por ahi a 2$, 3$ e 4$ o kilo.

O nosso entrevistado completou a sua palestra falando assim:

— Sómente não direi coisa alguma sobre

O padeiro A. Dias

o fubá de milho, por serem já bastante conhecidos os seus resultados, dependendo sómente para melhor producto, capricho e vontade de bem servir a clientela.

O Sr. Dias sujeita-se a qualquer prova, para demonstrar praticamente o que affirma.

Ahi fica a lição. Ser-nos-á proveitosa? Que nos respondam os padeiros.

Por nossa vez, nós outros, os comedores de pão, continuaremos na afflictiva espectativa de um pão menos duro de roer...

FUTURICE

O PASSADISTA — *Que historia é esta?*
O FUTURISTA — *Interior do templo da Arte, com vista para o Instituto dos cegos.*

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Analysada pelos nossos parlamentares

Como o professor Austregesilo considera a revisão de modo geral e com pormenores

O Sr. Antonio Austregesilo, representante de Pernambuco como deputado ao Congresso Nacional, é o conhecido clinico e scientista que professa uma das cadeiras da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Abordado sobre o problema da revisão constitucional o deputado pernambucano assim se externou sobre assumpto de tanta magnitude:

O prof. Austregesilo

O ponto de vista dos medicos

— Os que, como eu, são medicos, só podem tratar dos assumptos constitucionaes, diz-nos S. Ex., debaixo dos pontos de vista collectivos, que interessam a todos os cidadãos. Em geral, os cultores do direito, os bachareis em sciencias juridicas e sociaes, são os mais aptos ao debate dos themas constitucionaes e da necessidade, ou conveniencia, da sua revisão ou da sua reforma.

Exegese e applicação da Constituição

— Penso, prosegue o professor Austregesilo, que da exacta interpretação e consequente applicação honesta dos textos constitucionaes resulta, na pratica, dever considerar-se boa a Constituição que, assim executada, attenda aos interesses do Estado e da sociedade, collectiva e individualmente, e que só podem ser considerados máos, prejudiciaes, os preceitos que executados com sinceridade e com lisura determinam consequencias não razoaveis, que mereçam ser condemnadas.

Em prol da revisão

— De um modo amplo, mesmo os que não consideram opportuna, neste momento, a revisão constitucional, são revisionistas. Eu o sou. Acho que o nosso codigo politico é passivel de alterações, que tornem menos arbitrarias as suas preoccupações de progresso e de liberalismo, os seus principios democraticos e republicanos. Tudo o que se póde adoptar, sem prejuizo da organização do Estado e do fortalecimento da autoridade, em prol das garantias de liberdade dos individuos impõe-se á apreciação dos nossos legisladores em suas funcções de constituinte.

Pela instrucção publica

— A mim se afigura que o problema da instrucção publica deve ser essencial em qualquer projecto de revisão constitucional, dando-se á União explicitos poderes para poder agir efficientemente no sentido da diffusão do ensino, do combate ao analphabetismo e da elevação do nivel intellectual da nossa gente. A soberania popular, nos regimens democraticos, como o nosso, está condicionada, em sua acção, á condição precipua do cidadão saber ler e escrever para poder exercitar o direito do voto. Se assim é, compete aos poderes publicos alargar, o mais possivel, o numero de collaboradores á sua organização e ao seu funccionamento, ensinando a ler e a escrever as grandes massas da população que o não sabem fazer. Considero isso obrigação fundamental de qualquer governo de qualquer regimen politico de origem democratica.

A discriminação das rendas

— Um dos pontos que tenho visto indicados como sendo dos que devem ser tratados em um projecto de revisão constitucional é o da discriminação das rendas ora attribuidas á União e aos Estados da Federação. Accusam á Constituição actual de anachronismo ao considerar especialmente os impostos de importação e o de exportação, attribuidos, respectivamente, á União e aos Estados.

E' fóra de duvida que, actualmente, no periodo que atravessamos, por circumstancias varias, inclusive as de caracter universal, verifica-se que a nossa distribuição de rendas está favorecendo os Estados com sacrificio da União. Assim sendo, é mistér estudar o assumpto com a attenção que merece, afim de se encontrar uma solução equitativa, que, melhorando as condições financeiras do paiz, não venha de qualquer modo collocar os Estados em condições precarias.

Pontos reformaveis e pontos não reformaveis

— Não quero e não posso me alongar em palestra, sobre materia de tão alta importancia, diz-nos, por ultimo, o professor Austregesilo, que depende de estudo e de ponderação. Aflorando, porém, o assumpto, em termos geraes, devo dizer que me parece haver pontos na Constituição, independentes daquelles cujas modificações ella véda expressamente, que não devem ser modificados, sem evidente retrogradação na marcha a que o nosso destino, no conceito das nações e na vida universal dos povos, nos reservou e que collimamos animados de aspirações as mais nobres e as mais elevadas. Devemos procurar o estabelecimento de disposições que beneficiem a nossa evolução politica dentro de normas cada vez mais republicanas, mais democraticas e mais asseguradoras dos direitos de cada um e de todos, para que a sociedade e o Estado realisem sem maiores embaraços as funcções que lhe devem caber normalmente.

Em conclusão

— Em conclusão, disse-nos o professor Austregesilo, sou revisionista da nossa Constituição e penso que se esta revisão for julgada opportuna deve ser aproveitado o momento para, dentro dos principios fundamentaes do nosso regimen politico, procurar-se dar á sua execução a maior efficiencia.

Esta é, affirma por ultimo o conhecido professor, uma aspiração que deve ser a de todo o bom patriota, a de todo o cidadão que tem, que deve ter, a constante preoccupação de dar á sua terra uma posição de relevo na civilisação contemporanea.

Écos e Novidades

Na entrevista que, a proposito da revisão constitucional, nos concedeu o deputado Francisco Sá Filho, lamentou que problema de tanta importancia e tão nacional como esse, esteja sendo objecto de elaboração clandestina.

Também o Sr. Epitacio Pessoa, em sua entrevista, ainda não desmentida, a um orgão da imprensa sul-riograndense, arguiu contra a annunciada revisão constitucional o facto de não ser permittido á imprensa, ás associações scientificas e, de um modo geral, á opinião publica, manifestar-se sobre o assumpto, debatendo a proposta de reforma do nosso codigo politico.

A revisão a ser feita não se cingirá, certamente, aos pontos explicitamente indicados pelo presidente da Republica em suas mensagens ao Congresso Nacional, este anno e o anno passado. Pontos outros ha que devem ser abrangidos na revisão, como, provavelmente, os da insinuada restauração da pena de morte e da não laicidade do Estado, tão mal recebidos logo que foram conhecidos.

Por que não divulgam os que têm a responsabilidade da revisão da Constituição de 1891 os pontos que pretendem modificar? Seria este o meio de interessar immediatamente em obra de tanta magnitude quantos se interessam por ella, conseguindo-se assim uma collaboração que póde e deve ser muito efficiente.

* *

Um decreto publicado, com a sancção presidencial, e referendado pelos ministros da Viação e da Fazenda, manda imprimir uma edição de formulas de franquia postal, em homenagem ao nosso Santos Dumont, o glorioso "Pae da Aviação", que a França de todos os tempos chama seu, orgulhosa, envaidecida, após lhe ter mandado erigir um monumento em Saint Cloud, quebrando a praxe de nem mesmo os genios francezes ainda vivos serem immortalisados em estatuas sobre aquelle chão coberto de louros. Mal satisfeita, abriu-lhe uma nova excepção, no Bois de Boulogne, emquanto aqui lhe davamos o nome a uma rua, e logo depois retiravamos as placas para substituir a denominação. Temos a mania de render apreço de coveiros. Tal qual as antigas carpideiras, preferimos prantear nossos maiores a festejal-os pessoalmente. Nestas condições, é louvavel essa decisão dos poderes publicos, não só porque paga uma prestação da immensa divida em que estamos com o famoso e genial engenheiro patricio, como, ainda, embora pequena, essa demonstração de apreço tem um caracter internacional, levando, amendo, aos recantos do mundo, a effigie daquelle que rasgou aos destinos das gentes horizontes novos, e datou com sua obra a éra em que nasceu. Realmente, dar o nome de Santos Dumont a qualquer beco da cidade, como pagamento moral da obrigação em que estamos, é pouco, regional e ridiculo, no momento em que outros paizes lhe dão o melhor, o maximo da sua admiração. Além disto, não ha nullidade por ahi que não tenha o appellido pregado na esquina do logradouro, onde reside. Ficariam tão bem como tão bom. Já que não fazemos outra coisa, porque não queremos ou não podemos, a idéa dos sellos é apreciavel. Chegou atrasada, mas, embora, opportuna.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame, 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 1 ás 6.

UM ANJO FERIDO NA ASA

Em Guaratiba, na residencia de seu pae, o Sr. Oscar Cirne, a linda menina Yolanda, ao saltar do leito, caiu ao sólo, fracturando o braço esquerdo.

Levada, por sua mãe e uma creada, para

Yolanda depois de medicada

o posto central de Assistencia, lá recebeu, ministrados com carinho, promptos e definitivos soccorros, pois lhe foi collocado o apparelho usual.

Os curativos, não obstante os cuidados e a delicadeza de quem os prestava, foram dolorosos, e, emquanto a Sra. Cirne fugia atordoada pelo corredor, a graciosa Yolanda, com as faces molhadas de lagrimas, supplicava á enfermeira:

— Ai! mocinha do meu coração! Não faça isso!

Feridos por manicula, barril e coice

Tiveram os cuidados da Assistencia: Joaquim Luiz, de côr preta, residente á rua dos Prazeres n. 116, por ter levado um tremendo coice na estrada de Bemfica, recebendo contusões; Thomé Figueiredo, operario, morador á rua Ypiranga n. 88, casa XIV, e que foi colhido por um barril na rua General Caldwell; Ricardo de Oliveira, ajudante de "chauffeur", domiciliado á rua Souza Franco n. 231, por ter sido alcançado por manicula de automovel naquella casa.

Morreu quando trabalhava

Antonia Machado, quando trabalhava, hontem, na casa n. 65 da rua General Caldwell, no seu mister de cozinheira, teve uma syncope e morreu. Antonia era brasileira, viuva, de 55 annos de edade e residia á rua Senador Pompeu 224. Com guia da policia do 14º districto foi seu corpo recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Os revolucionarios de Samos e os seus fins

ATHENAS, 7 (Havas) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital sobre os acontecimentos em Samos, os revolucionarios exigem a dissolução da Assembléa Nacional, a demissão do actual gabinete e a convocação de novas eleições. As noticias accrescentam que os revolucionarios soltaram todos os presos e confiscaram os fundos do thesouro publico na importancia de 800.000 drachmas.

COLHIDO POR TREM

Foi alcançado, na estação de D. Clara, pelo trem S U 93, o operario Antonio José dos Santos, brasileiro, de 36 annos, morador á rua João Vicente n. 63, e que teve o braço esquerdo esmagado.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Passeio funesto

Um sapateiro, na direcção do auto-caminhão 4.289 atira-o de encontro a um poste da Light

Os tres, o "chauffeur" Francisco Domingos, de 28 annos de edade, solteiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 68; o sapateiro Joaquim de Souza, brasileiro, solteiro, residente á mesma rua n. 135, e Eugenio Mergulhão, tambem residente áquella rua n. 47, metteram-se hontem no auto-caminhão Ford n. 4.289, no qual estava matriculado o primeiro e foram dar um passeio.

Logo ao sair, o "chauffeur" Domingos, que se achava muito alcoolisado, a instancias do sapateiro Souza, entregou-lhe a direcção do vehiculo. De posse do volante o sapateiro imprimiu grande velocidade ao carro. Assim entraram na rua Bella de São João, em S. Christovão.

Ao chegar em frente ao predio n. 340, o auto-caminhão, que ia a ziguezaguear, a uma manobra mal feita do "chauffeur" improvisado, perdeu a direcção e foi se chocar num poste da Light, plantado junto daquelle predio, que teve o seu portão impedido.

Com a violencia do choque receberam ferimentos: o "chauffeur" Domingos e Eugenio Mergulhão, ficando aquelle, por algum tempo, estendido na rua, onde o julgaram morto.

Domingos foi levado para o posto central de Assistencia, onde o medico de plantão lhe costurou o couro cabelludo, dando-lhe a cheirar algodão embebido em amonea...

Mergulhão teve escoriações pelo corpo e como não queria conversas com a policia, tratou de fugir, dispensando qualquer soccorro.

O sapateiro Joaquim de Souza foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 10º districto. Confessou que não era pratico na direcção de automoveis e se tomou o volante das mãos do "chauffeur" Domingos foi para que este, devido o seu estado, não fosse causar algum desastre.

O auto-caminhão 4.289 ficou avariado.

Ao alto — O chauffeur Domingos, na Assistencia, e o sapateiro Joaquim de Souza que dirigia o auto-caminhão. — Em baixo: o auto-caminhão sobre o passeio na rua Bella de S. João

---

O football em São Paulo

Venceram o Paulistano, o Corinthians, e o Palestra Italia e Germania empataram

S. PAULO, 7 (A.A.) — Mais quatro jogos do Campeonato de Football desta cidade foram realisados hoje.

Na Floresta, o Paulistano derrotou por 2 x 1 o conjunto do Auto F.C., ex-Minas Geraes.

Na Ponte Grande, o Corinthians venceu, depois de longo e porfiado trabalho, o forte conjunto do S. Bento por 2 x 1.

Na Agua Branca, o valente club de Araken venceu o Internacional por 2 x 0, e, finalmente, no Parque Antarctica, o Palestra Italia e o S.C. Germania empataram de 1 x 1.

A mediumnidade no Brasil

A' rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel, na séde da União dos Filhos Prodigos, sabbado, á noite, perante numerosa concorrencia, e alcançando pleno exito, o Sr. Manoel Quintão realisou uma conferencia sobre "a mediumnidade no Brasil".

Nada menos de oito victimas de quéda

A Assistencia esteve, hontem, em grande actividade, para attender a victimas de quédas. Foram nada menos de oito casos. Os que cairam e apresentaram fracturas, contusões e escoriações chamam-se: Alvaro, de 3 annos, filho de José Moreira, residente á rua dos Andradas, 85, onde levou tombo de uma escada; Bisoleta, de 4 annos, filha de Fernando Martins, residente á travessa Iracema, 13, e que caira na rua Mariz e Barros, 4; Margarida Costa, viuva, moradora á rua Visconde da Gavea (Minas Hotel), caindo de uma escada e ferindo a cabeça; José Villela, maritimo, domiciliado á rua do Livramento, 51, tendo caido no cáes do porto; Wilson, de 6 mezes, filho de Manoel Passos Sá, residente á rua da Assembléa, 21, onde foi ao chão; Manoel Moura, operario, residente á rua de S. Christovão, 107, caindo de uma escada em sua casa; Manoel Rodrigues, operario, morador á rua Villela, 25, que caiu de um bonde na rua S. Luiz Gonzaga; Ruy, de 11 annos, filho de Antonio Joaquim Barbosa, residente á rua José de Alencar, 78, victima de quéda em sua residencia.

Todos esses feridos, depois dos soccorros ficaram em tratamento em suas residencias.

Em mysterio

Ainda o assassinio do trabalhador Antonio Barbosa

O que a policia apurou

Continúa envolto no mais intenso mysterio o crime occorrido ás primeiras horas da noite de sabbado, no Cáes do Porto. Até agora não conseguiu a policia do 8º districto descobrir uma pista que a leve com segurança á elucidação do caso. Entretanto, as autoridades mantém a esperança de tudo esclarecer dentro de pouco tempo, apontando á Justiça o responsavel pela morte do trabalhador Antonio José Barbosa, que foi,

O assassinado Antonio Barbosa

como se sabe, encontrado com o coração varado por uma bala, na Avenida Francisco Bicalho, pelo guarda n. 50, da policia do Cáes do Porto.

Pela manhã de hoje, surgiu o nome de um homem, com quem, ha poucos dias, Antonio teve uma altercação. Trata-se de Marino de tal, superintendente do serviço da descarga de carvão da firma Denizot & Comp., onde tambem era empregada a victima. E' contra esse homem que se avolumam as suspeitas das autoridades do 8º districto, encarregadas de apurar o facto. Motivou a discussão uma questão de serviço. E Antonio não occultou a ninguem o receio que tinha de uma aggressão, por isso, no dia seguinte ao em que houve a altercação, declarou a um amigo que se não apparecesse, procurasse-o na cadeia, onde deveria parar, se encontrasse Marino. E saiu de casa armado. Nessa noite foi que se deu o crime. Ao passar pela Avenida já referida, foi baleado, caindo ao sólo.

O Dr. Christovão Cardoso, delegado que preside o inquerito instaurado sobre o caso, não abandonou essas informações prestadas pelos amigos do morto.

Após o exame procedido no cadaver pelo Dr. Rodrigues Caó, que afirmou ter morrido Antonio por um ferimento produzido por arma de fogo no coração, foi o corpo da victima removido para a residencia de sua familia, á rua Consultorio 77, de onde saiu o enterro hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Custearam as despesas dos funeraes de Antonio seus amigos, por meio de uma subscripção.

OS SPORTS

As corridas de hontem no Derby Club — O Flamengo continúa "leader" do campeonato, perseguido pelo Vasco; ambos venceram hontem — Os outros heróes foram o Fluminense, o S. Christovão e o Botafogo na série principal da Amea — Os jogos do campeonato da Liga Metropolitana — Jogos das pequenas ligas — Na competição de athletismo, o Flamengo obteve o 1º logar, seguido pelo Fluminense

Não foi de absoluta calma o dia de hontem, muito embora o estado do tempo não offerecesse o calor que irrita e enerva. Parece mesmo que ninguem escapou ao germen da desordem, da indisciplina, da falta de calma, da falta de...

Em Bangú, quatro jogadores quizeram fazer o juiz de Judas! No jogo do Hellenico com o Fluminense, um director(!!!) daquelle quiz retirar o team de campo! No jogo Syrio x Flamengo, a encrenca foi do juiz, que bancou o menino zangado, mas tudo voltou ás boas... No jogo Carioca x Olaria, os jogadores do primeiro, porque estivessem "pregados", "bancaram a zanga" e assentaram no grammado, não proseguindo o jogo!...

Etc., etc., etc...

Houve mais, porém, não basta o que citamos acima para provar que funccionaram os systemas... nervosos?

Enquanto isso, o Flamengo realisou, com brilho, a sua competição de athletismo e o Derby-Club effectuou uma interessante corrida.

CORRIDAS

A DE HONTEM NO DERBY-CLUB

Tupan em lindo final levanta o Grande Premio "Derby Nacional" Quietação ganha de ponta á ponta a 6ª eliminatoria "Criação Nacional" — Claudio Ferreira, Julio Escobar, Braulio Cruz Junior, Alberto Feijó, Pablo Zabala, Dinarte Vaz e Ricardo Araujo, foram os jockeys victoriosos.

Apezar do tempo chuvoso realisou-se hontem no prado do Maracanã, com regular assistencia, a sexta corrida da temporada official do Derby Club.

O programma composto de oito pareos, teve por base o Grande Premio Derby Nacional corrido na distancia de 2.500 metros pelos 3 annos Mimi Ali, Tupan, Paraguaya, Fragoso, Regente e Danubio, além da quinta eliminatoria, "Criação Nacional", disputada em 1.000 metros pelos potros tambem nacionaes, Camamu', Quietação, Quebranto, Vencedora, Jeny, Gavota, Maranguape e Tintureiro. Essa prova que teve a dotação de 5:000$ foi ganha de ponta a ponta pela potranca Quietação, secundada por Maranguape, ambos filhos de Sir Rumbo. A vencedora foi dirigida pelo jockey Alberto Feijó, e pertence ao Sr. M. S. Pinto Netto.

O Grande Premio foi levantado em lindo final pelo nacional Tupan. O filho de Pericles e Meda, ganhou para o seu proprietario, Sr. Frederico J. Lundgren o premio de 12:000$. Foi seu piloto o jockey patricio Dinarte Vaz. As saidas foram dadas pelo starter official, Sr. Alexandre Fernandez, que actuou com felicidade. Os guichets de apostas accusaram a passagem da somma total de 227:798$. Os jockeys victoriosos foram os seguintes: Claudio Ferreira (1), Florete; Julio Escobar, (1), Querol; Braulio Cruz Junior (1), Baroneza; Alberto Feijó (1), Quietação; Pablo Zabala (2), Icarahy e Leblon; Dinarte Vaz (1), Tupan e Ricardo Araujo (1), com Solidago.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras.

1º pareo — "Nacional" — 1.250 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Florete, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, Brazão e La Chacha, do Sr. Eurico P. de Souza, jockey Claudio Ferreira, 53 kilos, 1º; Prata, P. Zabala, 51, 2º; Penelope, J. Escobar, 51, 3º; Tico-Tico, J. Arancibia, 53, 4º; Baby, A. Feijó, 53, 5º. Não correu Mascula. Tempo, 85". Rateio de Florete, 18$100; dupla (13) com Prata, 21$900; placés, do 1º, 10$, e do 2º, 10$. Movimento do pareo, 6:548$000. Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º pescoço.

Baby, Florete, Penelope, Prata e Tico-Tico correram nessa ordem até a recta do rio, onde Prata passou para 3º, correndo nesta ordem até proximo ao vencedor, onde Prata derrotou Penelope.

2º pareo — "Veocidade" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Querol, castanho, 5 annos, Argentina, Kingsor e Jipi Japa, dos Srs. Gomes & Tavares, jockey Julio Escobar, 49 kilos, 1º; Mouro, A. Rosa, 50 kilos, 2º; Moreno, R. Araujo, 54, 3º; Trovoada, D. Vaz, 51, 4º; Porto Alegre, M. Santos, 50, 5º; Tapajóz, C. Fernandez, 53, 6º. Tempo, 109 4/5". Rateio de Querol, 40$200; dupla (44) com Mouro, 66$100; placés, do 1º, 24$, e do 2º, 21$. Movimento do pareo, 15:588$000. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

Querol, Moreno, Tapajóz, Porto Alegre, Mouro e Trovoada correram nessa ordem até a setta dos 1.250 metros, onde Porto Alegre passou para 2º. No portão do Itamaraty Moreno tornou ao 2º logar. Nessa ordem correram até a recta do rio, onde Mouro passou para 3º. Nos ultimos metros Mouro arrebatou a 2ª collocação de Moreno.

3º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros. Premios: 3:000$ e 600$000. — Baroneza, castanho, 3 annos, Rio de Janeiro; Ravengar e Japoneza, jockey Braulio Cruz Junior, 51 kilos, 1º; Favella, C. Ferreira, 52 kilos, 2º; Paracatu', P. Zabala, 52 kilos, 3º; Tribuna, A. Feijó, 51 kilos, 4º; Mi Sustenido, R. Araujo, 51 kilos, 5º. Não correram Occaso e Revancha. Tempo 103". Rateio de Baroneza, 16$200; dupla (12) com Favella, 28$000. Placés: do 1º, 10$100; do 2º, 11$100. Movimento do pareo, réis........ 17:690$000.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Mi Sustenido, Paracatu', Baroneza, Favella e Tribuna correram nessa ordem até a setta dos 1.100 metros onde Favella passou para 2º. Na recta do rio, Paracatu' passou por Favella. Antes de entrarem na recta final, Baroneza passou a secundar a ponteira, pela qual passou na setta dos 1.800 metros. Favella e Paracatu' passaram por Mi Sustenido na setta dos 1.700 metros e vieram ao encalço da ponteira.

4º pareo — "Criação Nacional" (5ª prova eliminatoria) — 1.000 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$, offerecidos pelo governo federal. — Quietação, castanho, 2 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Iridia, do Sr. M. S. Pinto Netto, jockey, Alberto Feijó, 51 kilos, 1º; Maranguape, D. Vaz, 53 kilos, 2º; Vencedora, C. Fernandez, 51 kilos, 3º; Gavota, A. Rosa, 51 kilos, 4º; Tintureiro, M. Santos, 53 kilos, 5º; Quebranto, J. Arancibia, 53 kilos, 6º; Camamu', J. Escobar, 51 kilos, 7º; Jeny, C. Ferreira, 51 kilos, 8º. Não correram: Candessa, Canadá, Calabar, Cervantes e Quirato. Tempo, 63". Rateio de Quietação, 19$300; dupla (24) com Maranguape, 19$700. Placés: do 1º, 12$800; do 2º, 15$000. Movimento do pareo, 26:014$000.

Ganho com esforço por paleta, do 2º ao 3º, tres corpos.

Quietação, Tintureiro, Vencedora, Maranguape e os demais correram nessa ordem até a entrada da recta final, onde Maranguape passou para 3º, e Vencedora para 2º. Na setta dos 1.700 metros Maranguape passou para 2º, e Gavota para a 4ª collocação. Assim chegaram á méta.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros, Premios: 3:000$ e 600$000.

Icarahy, zaino, 4 annos, Uruguay, Pillo e Uspalata, do Sr. J. C. Rastrup, jockey Pablo Zabala, 51 kilos, 1º; Perfumado, A. Feijó, 51 kilos, 2º; Bragança, C. Ferreira, 51 kilos, 3º; Moreno, R. Araujo, 50 kilos, 4º; Burlon, J. Escobar, 51 kilos, 5º. Não correram Sincera e Whisper. Tempo 108 2/5". Rateio de Icarahy, 38$600. Dupla (12) com Perfumado, 11$100. Placés do 1º, 15$100, do 2º, 13$500.

Movimento do pareo 31:518$000.

Ganho facilmente por tres corpos, do 2º ao 3º igual distancia. Perfumado, Icarahy, Moreno, Bragança e Burlon correram nessa ordem até a setta dos 1.000 metros onde Bragança passou para 3º. Na entrada da recta final Cabaret passou para a frente. Nessa ordem cruzaram o vencedor.

6º pareo — "Grande Premio Derby Nacional" — 2.500 metros — Premios 12:000$000; 2:400$ e 600$000.

Tupan, castanho, 3 annos, S. Paulo, Pericles e Meda, do Sr. Frederico J. Lundgren, jockey D. Vaz, 53 kilos, 1º; Mimi Ali, A. Rosa, 51 kilos, 2º; Fragoso, P. Zabala, 53 kilos, 3º; Danubio, W. Lima, 53 kilos, 4º; Regente, J. Arancibia, 53 kilos, 5º Paraguaya, C. Fernandez 51 kilos, 6º. Não correu Coringa. Tempo 172 1/5". Rateio de Tupan, 19$400. Dupla (12) com Mimi Ali, 30$400. Placés do 1º, 15$200, do 2º, 17$900. Movimento do pareo 50:488$000.

Ganho com esforço por um corpo, do 2º ao 3º tres corpos. Mimi Ali, Fragoso, Regente, Danubio, Tupan e Paraguaya correram nessa ordem até o portão do Itamaraty onde Danubio passou para 2º. Logo a seguir Fragoso tomou essa posição e assim vieram até a entrada da recta final ponto em que Tupan passou um por um dos concurrentes e veiu no encalço da ponteira. Na setta da milha Tupan passou por Mimi Ali. Nesta ordem cruzaram o vencedor.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Leblon, 5 annos, Argentina, Lyon e Rosière, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey P. Zabala; 54 kilos, 1º; Rataplan, R. Cruz, 52 kilos, 2º; Pertinaz, A. Feijó, 54 kilos, 3º; Revery C. Fernandez, 51 kilos, 4º. Tempo: 122" 1/5. Rateio de Leblon, 22$300; dupla (12) com Rataplan, 61$500. Placés: do 1º, 17$100; do 2º, 19$300. Movimento do pareo: 39:223$000. Ganho firme por dois corpos; do segundo ao terceiro tres corpos. Leblon, Rataplan, Pertinaz, e Revery, sempre correram nessa ordem até o vencedor.

8º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Solidago, zaino, 7 annos, Uruguay, Moorckock, e Animosa, jockey Ricardo Araujo, 49 kilos, 1º; Palmella, A. Rosa, 52 kilos, 2º; Melro, J. Escobar, 49 kilos, 3º; Mico, C. Ferreira, 52 kilos, 4º; Estero, A. Feijó, 52 kilos, 5º. Tempo: 108" 3/5. Rateio de Solidago, 76$800; dupla (45) com Palmella, 119$300. Placés: do 1º, 26$400; do 2º, 15$900. Movimento do pareo: 37:721$000. Ganho firme por dois corpos; do segundo ao terceiro tres corpos.

Melro foi o primeiro a pular, seguido de Mico e Estero emparelhados. No portão do Itamaraty Solidago atropelou os ponteiros para os dominar na entrada da recta. Palmella que corria em ultimo, longe, foi segundo.

Raia pesada.

FOOTBALL

Uma difficil victoria do Vasco sobre o America

A grande assistencia que compareceu ao stadium, hontem, deu uma prova de que não se deve confiar em actuações anteriores e sim, contar sempre com uma actuação provavel, feliz dos seus partidos. E não se arrependeu toda aquella gente, porquanto o America, que se mostrara fraco nos ultimos matches contra o Flamengo e o Syrio, actuou neste, contra o Vasco, de tal modo que, batido por um goal a zero, deixou a impressão de que bem poderia ter sido o heróe da tarde. Assim, os curiosos innumeros tiveram a melhor opportunidade de assistir a um encontro que, um tanto falho em technica, foi, não obstante, cheio de lances emocionantes e de muito interesse, do principio ao fim.

Vem a pello observar o caso das "substituições" estabelecidas pela "Amea", fóra de qualquer apoio technico e que resulta uma prova de incapacidade de conjunto, mas de uma maneira tão lamentavel quanto se apresenta sob o aspecto de "prova publica da incapacidade" dos players que se substituem. Dia virá em que, tendo-nos que medir com teams estrangeiros, obedientes ás verdadeiras regras do "Association" determinadas pela F. I. F. A., de Amsterdam, nos veremos a braços com grandes difficuldades, pelo habito mão de trocar jogadores durante as partidas ou nos seus intervallos... Ainda hontem, no jogo Vasco x America, tudo faz crer que a substituição havida de Milton por Fernando sem motivo technico, que o de beneficio ou interesse proprio, foi a causa da victoria vascaina, aliás brilhante; accresce ainda a circumstancia de Fernando ter sido o autor do goal da victoria...

A "Amea" deve evital-o ou, ao menos regulamentar essas substituições que influem muito nos jogos e em seus resultados.

Nem todos esperavam pudesse o club da rua Campos Salles impor a resistencia que se verificou contra o C. R. Vasco da Gama, entretanto, essa resistencia, que poderia quando muito parecer defensiva, foi além passou a offensiva e em tal energicamente actuaram os companheiros de Ciquinho, quer no ataque, quer na defesa segura que a victoria bem poderia sorrir ao partido vencido pelo unico golpe que o abateu em toda a partida.

Enquanto isto se verificava com o America, que se mostrou consideravelmente melhor que das outras vezes, actuando como um quadro capaz, resistente, energico, seguro, affirmando a cada momento as probabilidades de vencer o jogo, melhorado, nos backs, nos halves, nos forwards, do lado do Vasco, outro tanto não acontecia. O team de Nelson esteve desarticulado. Elle não se mostrou o conjunto que tantas vezes impõe com differença sensivel a sua capacidade contra o adversario. Não foi um fraco, mas foi menos efficiente, o que entretanto equilibrou bem a sensacional peleja, de modo a tornal-a apenas indecisa durante todo o tempo de jogo.

Mostraram-se desta maneira muito equilibrados os dois contendores, ficando equilibrada a luta que se desenvolveu sob a actuação do Sr. Patrick, o antigo player do Bangú.

A luta foi assim extraordinariamente movimentada e o Vasco, que a venceu bem, deve contar esse triumpho como das mais difficeis da estação actual, o que evidencia o valor da actuação do America, resultando ainda o esforço empregado por abater o team de Oswaldinho, como prova de capacidade que de qualquer modo não se poderá negar.

O cruz de malta venceu por 1 a 0, extraordinariamente combatido, sempre atacado e sempre repellido, mas o fez de modo brilhante, embora com a desarticulação que accentuamos consequente aliás da actuação precisa dos contrarios, na excellente marcação que se verificou.

OS DOIS JOGOS

O jog dos segundos teams transcorreu sob a actuação do Sr. Ricardo Destri, do Bangú. Os quadros eram os seguintes:

Vasco — Amaral; Carlinhos e José Manoel; Pinto, Dino e Rainha; Bahiano, Muchacho, Pires, Jorge e Patricio.

America — Ubirajara; Waldemar e Carlinhos; Hildegardo, Nebulosa e Aguinaldo; Aguiar, Curty, Simas, Segreto, e Miro.

Este jogo venceu-o o Vasco por 3 a 1, sendo o goal do America feito no ultimo instante de luta por Simas. Os do Vasco foram feitos na primeira parte da luta, por Jorge.

O jogo principal foi actuado pelo juiz Patrick Denohoe, do Bangú. Os teams foram estes:

Vasco — Nelson; Hespanhol e Claudio; Brilhante, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton e Negrito.

America — Moraes; Fernando e Daniel; Lyrio, Moacyr e Badú; Sayão, Gilberto, Chico, Oswaldo e Dimas.

Desde os primeiros instantes o jogo mostrou-se muito equilibrado e interessante. Os dois combatentes após os instantes de estudo das possibilidades, entraram a actuar de modo preciso e mais efficiente, mas neutralisando sempre as offensivas contrarias. Os lances bons e os momentos perigosos foram muitos e rivalisaram, conservando-se por isso a peleja com o mesmo score de inicio até quando faltavam dez minutos para o final em que Fernando, que substituira a Milton, obteve o goal da victoria, fazendo vibrar a assistencia.

Um emocionante aspecto do jogo Vasco x America

Dahi para o final, a reacção desdobrada do America nada produziu devido ao maximo esforço dos vascainos para conservação da vantagem difficilmente conquistada.

O Botafogo leva de vencida o Bangu' por 2x0

Dada a ansiedade com que era esperado o encontro acima, levada em conta a egualdade de forças dos adversarios e considerando, tambem, o estado de treino delles, facil será avaliar-se o que foi aquella pugna. Com phases cheias de emoção e com lances magnificos de technica, agradou sobremaneira, á assistencia que lá compareceu avida por assistil-a nos seus multiplos e variados aspectos.

Uma coisa, porém, destoou naquella pugna [illegible] a aggressão soffrida depois do jogo, e já na séde do club suburbano, pelo juiz, Sr. Mirtio Villas Boas, do America F. C., que com justiça salientamos, agiu correctamente e energicamente no desempenho da sua funcção. Fosse apenas uma offensa physica, por parte de alguns adeptos exaltados, não satisfeitos com a derrota soffrida pelo club suburbano, e não tivesse, a questão, como protagonistas, elementos do quadro principal do club local — que foram elles os aggressores: Oswaldo, Castor, Antenor e Agenor — e as consequencias não se revestiriam das proporções tidas. Expliquemo-nos: — não satisfeitos com a actuação do arbitro, quatro players o aggrediram "dentro da séde do Bangú".

O facto dispensa commentarios: deixamol-o ao criterio dos dirigentes da Amea que terão conhecimento delle por intermedio de seus representantes officiaes.

Feitas estas considerações tornemos novamente ao desenrolar da refrega.

A primeira parte della foi desenvolvida sob uma patente egualdade de forças, havendo, assim, de parte a parte, ataques e defesas de menor e de maior monta. A vantagem adquirida pelo visitante (um goal conquistado neste tempo) não póde ser considerada como prova da sua superioridade; como elle a conseguiu, o seu adversario poderia têl-a obtido. Foi questão de aproveitamento de opportunidades. O Botafogo foi mais feliz, nada mais. Das suas occasiões de vasar a méta adversaria, uma bem succedida; o Bangú, das suas, não conseguiu este fim, pelo qual, aliás, muito se esforçou.

A segunda parte do encontro foi mais disputada. Ao principio, nos dez primeiros minutos, a luta foi travada sem alcançar qualquer das métas com um lance verdadeiramente critico para os defensores dellas. Este estado de coisas, porém, mudou, e o Bangú, procurando desfazer a vantagem do adversario, começou a assediar firmemente o posto de Pessôa, que muitas vezes foi chamado a intervir para evitar o fracasso. Foram dez minutos de luta titanica! Nelles o Bangú perdeu boas occasiões, tendo a maior parte dellas sido desperdiçadas por Eduardo, o center-avante local, que, muito precipitado e jogando um tanto preoccupado com o jogo carregado, por varias vezes prejudicou a actuação de seus companheiros.

Pessôa, [illegible], Allemão I e Alfredinho iniciaram nestes criticos minutos. A trave tambem teve o seu papel — dois arremessos foram de encontro a ella quando parecia inevitavel a abertura do score do club de Fred, com o consequente empate da refrega. Esta phase, como a outra, tambem foi passageira. E o embate novamente tornou-se egual com ataques revesados de parte a parte.

Novamente viu-se o equilibrio das forças que se degladiavam. Ora o Bangu' atacava obrigando a defesa adversaria a um trabalho insano, ora o Botafogo investia forçando os defensores contrarios a um esforço estafante. Foi justamente nessa parte, no ultimo minuto de jogo, que o vencedor conquistou o seu segundo ponto com um shoot forte e alto dado pelo mesmo Jolibel que já fizera o primeiro de um passe de Claudionor e depois de passar por Italia, com um arremesso traço no canto esquerdo do rectangulo.

Os teams litigantes obedeceram á seguinte constituição:

Botafogo — Pessoa, Allemão II, Sarico, Pamplona, Alfredo, Lagreca, Orlando, Nêco, Allemão II, Jolibel, Claudionor.

Bangu' — Floriano, Luiz, Antonio, Italia, Cezar, Fred, Oswaldo, Agenor, Anchyses, Eduardo, Pastor, Antenor.

Serviu como chronometrista o Sr. Virgilio Fredrighi, do America F. C., e o representante foi o Sr. Thiers de Faria, do São Christovão A. C.

O jogo preliminar, travado entre as equipes secundarias, teve como vencedor o Botafogo por 5 x 3, tendo terminado o primeiro tempo com a contagem favoravel ao Bangu' por 3 x 2. Foi uma luta interessante, e o seu arbitro foi o Sr. Virgilio Fredrighi, do America F. C. que agiu a contento. O chronometrista foi o Sr. Villas Boas do mesmo club.

Os teams estavam assim organisados:

Bangu' — Gabriel, Aureo, Carregal, Sebas-

(Conclue na Ultima Hora)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação do funccionalismo municipal

Uma nota official do gabinete do prefeito

Recebemos, esta manhã, do gabinete do Sr. prefeito, a seguinte nota sobre a regularisação dos pagamentos aos funccionarios e operarios municipaes:

"Tendo surtido resultado satisfatorio as providencias tomadas pela administração municipal, no sentido de obter meios com que fosse possivel accudir ás necessidades dos servidores da Prefeitura, expostas ao Sr. prefeito em termos respeitosos, poude S. Ex. determinar que, a partir de hoje, conforme já foi annunciado, seja activado o pagamento das folhas em atrazo de funccionarios e operarios. Persistindo, não obstante, o proposito de uma pequena minoria em explorar o caso, convencido o Sr. prefeito de que ha evidentes intuitos de perturbação da ordem e da disciplina, julga opportuno declarar que a administração está apparelhada para garantir a segurança dos funccionarios e operarios no exercicio das suas funcções e disposta a reprimir com a maxima energia quantos procurem aproveitar-se da situação para, com falsos pretextos, perturbar a normalidade dos serviços."

O JUBILEU DE VICTOR MANOEL III

Rei sabio, rei victorioso, está sempre no coração do seu povo

Victor Manoel

O 25º anniversario da ascensão de Victor Manoel ao throno da Italia, que está sendo commemorado neste momento, é um desses grandes acontecimentos que tem repercussão em todo o mundo. Victor Manoel não é só o rei-modelo, é, sem duvida alguma, o primeiro cidadão da nobre e culta Italia, o soberano democrata, sempre e em todos os momentos á frente do seu povo, dando a todos os italianos os bons exemplos de trabalho, de dever e de patriotismo. Por tudo isso se justificam, plenamente, as grandes festas com que essa data foi commemorada hontem não só em toda a Italia como por toda a parte onde ha um coração italiano ou um coração que palpite com o da Italia, como nesta capital aconteceu. Tornou-se, portanto, universal esse acontecimento e, na realidade, em todo o mundo elle foi festejado entre votos fervorosos e preces ardentes para que a Divina Providencia conserve ainda por muitos annos a vida daquelle que tem guiado a Italia e o seu povo para uma maior gloria e para o cumprimento da sua grande missão no mundo.

Toda a colonia italiana aqui radicada, os elementos de maior destaque do governo e da sociedade brasileira e do corpo diplomatico estiveram hontem na embaixada da Italia, para a commemoração solemne do 25º anniversario do reinado de Victor Manoel III.

O encarregado de negocios, Nobile Raffaele Boscarelli, depois de haver pronunciado uma elevada oração, varias vezes interrompida por salvas de palmas, propoz aos presentes, que o acceitaram enthusiasticamente, enviar o seguinte telegramma ao Sr. Benito Mussolini:

"Eccellenza Mussolini — Esteri — Roma. — L'anima italiana che di lá dai monti di lá dal mare sempre italianamente palpita vuole oggi aleggiare reverente e devota intorno all'Augusta persona del suo ré. A nome dei connazionali di Rio, a nome degli italiani tutti, umili ed insigni, che nel Brasile ospitale illustrano con l'intelletto e con l'opera l'italico nome, prego Vostra Eccellenza far parvenire alla Maestá Augusta di Vittorio Emanuele III, l'omaggio e l'augurio commosso di questa sua fedelissima gente. — (a) Boscarelli."

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

O assassino ainda está foragido

A assassinada da ilha do Governador, Maria Luiza, no necroterio.

Estupido o crime de sabbado na ilha do Governador. Num casebre da estrada do Cacuia, habitação collectiva, residiam, entre outros individuos, Maria Luiza, preta, brasileira, de 27 annos de edade, e Antonio Vitalino dos Santos, tambem, nacional de cor preta. Eram 8 1|2 da noite, quando os demais moradores da casa, Manoel de Castro, João Justino e Chrisanto Affonso foram alarmados por gritos lancinantes de Maria. A esse tempo, Vitalino ainda com a faca ensanguentada com que déra dois golpes mortaes em Maria procurava fugir, o que conseguiu, sem grande esforço. Emquanto o cadaver ficava estendido no chão, Manoel de Castro foi avisar a policia, que immediatamente se poz em campo, em perseguição do assassino.

O commissario Silvino Baptista, á frente de uma patrulha de cavallaria e de tres soldados de infantaria da Policia Militar esteve durante toda a noite de sabbado, o dia e a noite de domingo nas mattas da ilha á procura do criminoso, que ali se acha foragido. Aquella activa autoridade tomou, tambem, providencias para que os pontos de saida da ilha fossem vigiados. E', assim, que a policia do 28º districto espera ter, hoje, nas suas mãos o perverso assassino.

Os motivos do crime? Ninguem os sabe. Entre Maria e Vitalino não havia senão o conhecimento de pessoas que vivem na mesma casa. Dizem que elle a perseguia, com declarações amorosas e que ella retribuia apenas com serviços domesticos que lhe prestava.

O que se sabe, no emtanto, é que Vitalino tem antecedentes máos; embriagava-se constantemente, e ha pouco andou foragido, por ter aggredido um companheiro a faca.

Colhido por um trem

Na estação de Itanhandu', no Estado do Rio, o operario José Ribeiro, de 25 annos, solteiro, ali residente, foi colhido por trem, recebendo ferimentos graves.

Transportado para o posto central de Assistencia, num comboio que vinha para a cidade, José foi operado, amputando-se-lhe a perna direita. Poucos minutos sobreviveu o infeliz á operação, sendo seu cadaver removido para o necroterio, com guia das autoridades do 11º districto policial.

UMA DESORDEM

Sáe um homem ferido

Na casa de pasto da rua Uruguay, 222, hontem, depois de muito beberem, promoveram formidavel desordem, Balduino Victorino Silva, de 38 annos, empregado das Obras Publicas, morador á rua Pereira da Costa, 26, Braz Monteiro, de 19 annos, operario, residente á rua Jacintho Ribeiro, 27, e Manoel Monteiro, de 27 annos, solteiro, trabalhador da Light.

Depois da contenda Manoel, que foi ferido, recebeu os soccorros da Assistencia e os outros foram presos pela policia do 16.º districto.

BEBEU E NÃO QUIZ PAGAR

Roberto Justino, no botequim da rua Santa Isabel 126, na estação de Bento Ribeiro, questionou sobre o preço da bebida que tomou e deu uma navalhada na região frontal de Manoel José Gonçalves, o respectivo proprietario. O aggressor foi preso e a victima foi para a Assistencia.

Rolou a pedreira!

Com destino ao trabalho, hoje, caminhava por um barranco, que fica a cavalleiro da pedreira Inharajá, em Tury-Assu', onde é operario, João Tavares, de 28 annos, casado e morador em São Matheus. A terra estava muito molhada e com o peso do corpo de Tavares, correu, fazendo-o perder o equilibrio Por infelicidade, o barranco ficava á beira da grande rocha e Tavares veiu rolando toda ella, até o solo!

A morte do pobre operario foi instantanea.

Communicado o facto á policia do 23º districto, esta fez remover o cadaver para o Necroterio.

A tradicional festa do Hospital dos Lazaros

Obteve o brilhantismo dos annos anteriores a tradicional festa realisada, hontem, no Hospital dos Lazaros, instituição pertencente á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. A's 11 1|2 horas da manhã foi rezada uma missa solemne, tendo falado ao Evangelho o orador sacro conego José Gonçalves de Rezende, que produziu bellas palavras.

Durante a missa uma orchestra fez-se ouvir, sob a direcção do professor João Raymundo. Logo depois da missa houve uma procissão, tendo a irmã esmoler D. Laura Moreira Saraiva de Andrade distribuido pão de Loth aos enfermos.

Ao provedor e administrador da Irmandade, Sr. Albino Ferreira de Sá Coelho, foi feita uma manifestação pelos funccionarios e demais irmãos, não só pelas excepcionaes qualidades de administrador como pela bondade do seu coração, mas, ainda, por coincidir a data de hontem com a do natalicio desse devotado amigo dos soffredores.

O=S S=P=O=R=T=S

(Conclusão da 2ª pagina)

tião, Louro, Coutinho, Chaves, Alvaro, John, Timotheo, João.

Botafogo — Couto, Armando, Mendes, Maciel, Barbosa, Soares, Baptista, Alkindar, Rodolpho, Maciel, Aragão.

No segundo tempo o Botafogo substituiu Maciel por Serpa. Os goals do vencido foram feitos por John, Timotheo e Alvaro, e os do vencedor por Alkindar, 1; Maciel, 1; Rodolpho, 1; e Baptista, 2.

O Flamengo abateu o Syrio por 5x1

No stadium do America encontraram-se, hontem, as equipes do Flamengo e do Syrio. A pugna foi excellente, porque não houve um momento sequer, em que se notasse esmorecimento de qualquer lado, com constantes ataques ao rubro-negro e ao Syrio. O seu resultado não é a photographia real do desenrolar que teve; tem-se a impressão de que o encontro foi monotono, e que o Flamengo dominou em todos os sentidos, não tendo, portanto, posto em prova o seu habitual jogo. Muito longe da realidade estão estas palavras. Assim, se a victoria coube a quem a mereceu, por ter desenvolvido melhor technica, tendo tido pelo trabalho produzido, optimo rendimento, não se póde negar applausos ao Syrio, sómente porque foi derrotado. E' que, hontem, emquanto a sorte favorecia ao que melhores elementos possuia, os quaes já vêm encorajados pelas successivas victorias, despresava aquelle que, embora novo, confia em seus players e não conhece abatimento.

Os teams que se enfrentaram estavam em optimas condições. De um lado, o rubro-negro, sobre o qual vae pendendo o titulo de campeão, o "leader" actual da tabella, e do outro, o "benjamin" da primeira divisão, sem um unico ponto. Batalha, Helcio e Pennaforte constituiram um triangulo formidavel e justificaram o renome que gosam.

Outro tanto poderá dizer-se dos d... elementos, formando uma esquadra, ... estado de homogeneidade, persistiu ... ultimos momentos. O Syrio, apresento... seu team com elementos novos, entre elles Rubens, fraco para a posição, e Ismael, como meia esquerda.

O Syrio perdeu, pelo menos, tres optimas opportunidades para augmentar o score final.

Infelizmente, houve um pequeno incidente devido a uma má interpretação do juiz. Foi, aliás, o unico erro do juiz. As opiniões formuladas a respeito recairam sobre o player Candiota, que respondera, mal humorado, ao juiz, quando chamava a attenção de Nonô, por ter este, numa entrada, procurado retirar a pelota das mãos de Velloso. O incidente provocado por uma coisa que poderia ter passado despercebida, teve como effeito, a suspensão do jogo durante 14 minutos, nos quaes o juiz negou a continuação da pugna, mas, devido a intervenção de terceiros, a luta póde ser continuada e ter o final que merecia.

Linhas abaixo os leitores encontrarão o desenrolar do encontro de hontem.

SEGUNDOS TEAMS

As esquadras secundarias tinham a seguinte organisação:

Syrio — Domingos; Jacques e Rodrigues; Braga, Cordovil e Jorge; Everardo, Erico, Teixeira, Paquetá e Amadeu.

Flamengo — Amado; Mello e Vidal; Moura, Herminio e Borba; M. Pinto, Aché, Chagas, Benevenuto e Celso.

Esta prova preliminar foi desinteressante, tendo o Flamengo conquistado tres goals por intermedio de Benevenuto (2) e Aché (1), no primeiro periodo e no segundo periodo o rubro-negro conquistou mais dois goals feitos por Aché, terminando a partida com a victoria do Flamengo por 5 x 0.

Serviu de juiz nesta prova o Sr. José Calmon, do Hellenico A.C.

PRIMEIROS TEAMS

A's 3.40, sob as ordens do juiz, Sr. Mario Aguiar, do Hellenico, tendo como chronometrista o Sr. José Calmon, entraram em campo as equipes principaes com a seguinte organisação:

Syrio — Velloso; Rubens e Jayme; Lemos, Rogerio e Walter; Jocelyno, Rodas, Celso, Ismael e Amphrisio.

Flamengo — Batalha; Pennaforte e Helcio; Mamede, Roberto e Japonez; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Agenor.

Coube o "toss" ao Flamengo, ás 3.40. Repellido no ataque que organisou, o Syrio, logo após dois minutos, teve o seu goal vasado por intermedio de Nonô, aproveitando um bom centro de Candiota, conquistando, com forte shoot, o primeiro goal da tarde.

A's 3.55, Vadinho aproveitando um passe de Candiota marca o 2º goal do Flamengo.

A's 4.02, o Flamengo teve a contagem de goals augmentada para tres, por intermedio de Candiota, que com forte kick conquistou o 3º goal.

Os ultimos dez minutos de jogo foram todos favoraveis ao Syrio, que, ás 4.12 teve coroados os seus esforços, conquistando Celso, com passe de Amphrisio, o seu unico goal.

Assim terminou o 1º tempo.

A's 4.35 é iniciado o segundo periodo do jogo, para ás 4.45 Candiota alinhar pela quarta vez a pelota no goal sob a guarda de Velloso, marcando mais um ponto para o seu club.

O 5º goal do Flamengo foi feito por Nônô, de forte kick.

O Fluminense venceu o Hellenico por 2x0

A partida de campeonato realisada hontem entre o Hellenico e o Fluminense, effectuou-se no campo da rua General Severiano, perante pequena assistencia.

Do ponto de vista technico, o jogo foi absolutamente falho. Muito raros foram os lances de sensação que se registaram.

O Hellenico, apesar de muito esforçado, não conseguiu impor-se á turma visitante, que não viu uma só vez o seu posto seriamente prejudicado. Basta dizer que durante a partida, o keeper do Flumnense, só teve a segurar duas bolas enviadas pelos dianteiros contrarios.

Tambem a actuação do Fluminense não satisfez. Os elementos da linha pouco produziram de efficiente. Apenas os da defesa se esforçaram pelo resultado do jogo.

A partida findou com o resultado de 2 x 0, a favor do Fluminense. Os teams jogaram assim organisados:

FLUMINENSE — Haroldo; Williams e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

HELLENICO — Bailly; Dario e Braga; Lucindo, Nogueira e Antenor; Waldemar, Alonso, Lemos, Olavo e Jurandyr.

O primeiro tempo findou com o resultado de 1 x 0, tendo sido o goal conquistado pelo player Moura Costa.

O segundo tempo transcorreu, actuando o Fluminense bem melhor do que no primeiro tempo, logrando por intermedio de Lagarto augmentar o score para 2.

Com o resultado final de 2 x 0, findou o jogo, que foi arbitrado pelo sportman Ramos de Freitas.

Sua actuação, embora não fosse perfeita, foi entretanto imparcial e muito justa em todas as suas marcações.

Deixamos para o fim, entretanto bem contra gosto, para registar o gesto pouco feliz de um director do Hellenico, Sr. Aluizio Marinho, que, esquecendo-se da boa camaradagem sempre existente entre os dois clubs disputantes, quiz, por não concordar com a marcação do 2º goal do Fluminense, retirar seu team de campo, coisa felizmente evitada pela intervenção do representante da Associação Metropolitana junto ao jogo.

A partida entre os segundos teams foi facilmente vencida pelo team do Fluminense pelo score de 6x0.

O jogo transcorreu bastante desinteressante, dada a superioridade que o quadro do tricolor relevou sobre o conjunto do Hellenico.

Os teams jogaram assim organisados:

FLUMINENSE — Ramos; Marcondes e Neves; Solon, Caruso e Neves; Milton, Braga, C. Augusto, Bolivar e Brasil.

HELLENICO — Victor; Vivinho e Lourival; J. Silva, Eurico e Antoninho; Luiz, Jayme, Amaury, Annibal e Andricolino.

Os goals do Fluminense foram conquistados por: Milton 1, Braga 1, Bolivar 1 e Carlos Augusto 3.

Como juiz actuou bem a partida o Sr. Pedro Paulo de Castro.

O S. Christovão abateu o Brasil por 5x0

No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão, encontraram-se hontem os quadros representativos do S. Christovão e S. C. Brasil, do campeonato official da Amea.

Devido á superioridade dos locaes, a peleja deixou de despertar o interesse das outras que se feriram ás mesmas horas, tornando o combate relativamente fraco e muito falho de technica.

No primeiro tempo foi a lucta desenvolvida nas condições acima, o mesmo não acontecendo no 2º half-time em que o S. Christovão melhorou bastante, isto em parte devido ao facto de ter havido certo esmorecimento por parte do S. C. Brasil. Facil foi aos locaes a supremacia nos ataques o que lhes resultou a conquista de todos os cinco pontos da tarde de que sobresaiu a victoria verificada. Faltou Nesi ao quadro sanchristovense, registando-se, porém, o reapparecimento de Martins o antigo back do club local.

Os teams que se mediram estavam assim formados:

S. Christovão — Paulino, Povoas e J. Luiz, Ernesto, Vinhaes e Martins; Oswaldo, Vicente, Bahiano, Pinho e Hermann.

S. C. Brasil — Gomes, Porto, Heitor, Mello, Lincoln e Flores; Juca, Prevett, Ondino, Fragoso e Colla.

O primeiro tempo — parte mais equilibrada, mesmo sem technica da peleja terminou sem goal; no 2º tempo, então, foram registrados os cinco pontos assim conquistados: o 1º ponto, aos 5 minutos de jogo, fel-o Bahiano com forte arremesso de longe; o 2º, obteve-o Vicente, com passe de Martins; o 3º goal foi adquirido ainda por Vicente, Pinho, de cabeça, escorando um corner, fez o 4º goal, cabendo o 5º e ultimo ainda a Bahiano.

Gomes defendeu um penalty batido por Hermann tendo o S. Christovão tido um goal nullo.

Foi juiz o Sr. Eduardo Pinto da Fonseca, que foi bom.

No jogo dos segundos teams, venceu ainda o S. Christovão, mas por 3 x 1, feitos por Dornellas (2) e Doca (1) do vencedor e Miranda, o do vencido. O team vencedor foi este:

S. Christovão: Dudu; Mendonça e Segadas Julinho, Seid e Capanema; Louro, Doca, Adhemar, Dornellas e Marino.

O Olaria abateu o Carioca por 3x2

Não fôra o gesto infeliz e anti-sportivo dos players do Carioca e o match entre este gremio e o Olaria seria considerado como um dos melhores do interessante campeonato da serie B da Amea. A technica posta em pratica pelos litigantes foi boa, não havendo em todo o transcorrer da partida a menor superioridade entre os lutadores. O Olaria teve entretanto algumas falhas, que iam acarretando uma derrota para o valoroso club suburbano. Referimo-nos aos dois zagueiros; por varias vezes "furaram", sendo que duas dessas deram em resultado os dois tentos do Carioca feitos respectivamente por Neves o 1º e Tuller o ultimo.

E' entretanto digna de menção a maneira com que os halves do Olaria actuaram, quer aparando com exito as repetidas cargas da perigosa linha do Carioca, quer auxiliando efficazmente o ataque. Quanto ao Carioca, diremos que é possuidor de um bom conjunto, tendo todos os seus componentes se portado á altura do renome que gozam.

Estando a partida empatada de 2 a 2, foi em dado momento consignado um foul de Moysés. Batido este, Virgilio entrou rapidamente e obteve o 3º goal para o Olaria, ponto este que lhe valeu a victoria obtida. Com isso, entretanto, não se conformaram os jogadores do Carioca, que protestaram energicamente contra a validade do mesmo, allegando que o player autor do ponto antes de arremessar tocara com o braço a pelota. O juiz entretanto manteve a sua decisão. Foi quando os componentes do gremio da Gavea tiveram a triste resolução de não mais continuar a partida, sentando-se acintosamente no gramado. Faltavam 8 minutos para o termino da partida, e não sendo recomeçado o jogo, o juiz esperou que o tempo se esgotasse e deu por terminado o embate com a victoria do Olaria por 3 x 2.

Foram estes os quadros disputantes:

Carioca — Quinto; Raul e Torres; Marcellino, Moysés e Moacyr; Fernando, Bidoca, Minto, Tuller e Christovão.

Olaria — Julio; Neves e Marinho; Aureliano, Tinoco e Chamarelli; Claudio, Vieira, Ernesto, Virgilio e Samuel.

Na falta do juiz escalado actuou a partida o Sr. Mario Roma, do Olaria, que agiu com imparcialidade e energia.

A prova preliminar foi ainda vencida pelo Olaria, pelo apertado score de 1 x 0.

O Independencia consegue com surpresa abater o Villa Isabel pelo score de 1x0

O encontro realisado hontem, á tarde, na praça de sports da rua Costa Pereira, no Andarahy, entre os clubs Independencia, local, e Villa Isabel, terminou ao contrario do que era esperado com a victoria, aliás merecida, do Independencia, pelo diminuto score de 1 x 0.

O quadro principal do gremio vencedor, que vem neste campeonato revelando-se um optimo conjunto, empregou-se hontem, enfrentando o team do Boulevard, de fórma a merecer os maiores elogios possiveis. A sua équipe, embora novel na actual divisão em que tem por adversarios o Andarahy, o Carioca, o Mangueira e o Mackenzie, fortes e antigos companheiros de luta desde quando filiados á Liga Metropolitana, não se deixou intimidar hontem ante a fama de seu antagonista e dali ter proporcionado aos assistentes uma bella partida e aos "torcedores" uma magnifico triumpho.

O Villa Isabel, comquanto tivesse jogado bem, não parecia ser o mesmo team que dias antes empatara de fórma admiravel com o respeitavel conjunto andarahyense.

O jogo apressado e intelligente da équipe local talvez tenha sido a principal causa desse seu fracasso.

De seu quadro sómente tres elementos jogaram assombrosamente, destacando-se mesmo de todos os que disputaram a peleja.

Esses players foram: Balthazar, o optimo keeper; Jobel, um dos nossos melhores backs, e Luiz, o veloz extrema. Do conjunto local não ha nomes a destacar. Todos jogaram bem.

O ponto que garantiu ao Independencia a bella victoria de hontem foi adquirido por Hamilton, meio minuto antes de terminar a peleja.

Como juiz dessa partida serviu o Sr. Pedro Martins Torres, do Carioca F. C. A sua actuação foi optima.

Os teams que se enfrentaram tinham a seguinte constituição:

INDEPENDENCIA — Alvim; João e Varão; Americo, Adhemar e Bahica; Maciel, Luciano, Juvenal, Nico e Hamilton.

VILLA ISABEL — Balthazar; Jobel e Nunes; Nelson, Passos e Nemezio; Luiz, Gradin, Zico, Sylvio e Allô.

No segundo meio tempo, Gradin, do Villa, foi substituido por Alzemiro.

No embate dos segundos quadros o Villa Isabel foi o vencedor por 2 x 1.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 0, a favor do Independencia, tendo sido autor desse ponto o back do Villa, Barbosa, que dando uma charge mal dada fez com que a pelota se aninhasse em sua propria rêde.

No segundo half-time, o Villa, por intermedio de Cherém e Flavio conseguiu respectivamente os seus 1º e 2º goals.

Actuou nesta partida o mesmo juiz que serviu nos primeiros quadros.

As equipes disputantes deram entrada em campo na seguinte fórma:

VILLA ISABEL — Briani; Barbosa e Hardes; Vianna, Inglez e Pedro; Sylvio, Cherém, Flavio, Martines e Evencio.

O Villa Isabel, antes de ser iniciado o jogo secundario, offereceu ao Independencia uma linda "corbeille" de flores naturaes, e este, no jogo principal, offereceu aos players daquelle, onze lindos ramalhetes de rosas.

Pelos dirigentes do gremio local foi mandado servir aos rapazes da imprensa um optimo serviço de "bufett".

A equipe secundaria do Independencia jogou da seguinte fórma: Amazor; Chico e Freitas; Barnabé, Chico I e Bessa; Chic, Rocha, Nidio, Acyr e Bahiano.

Na Liga Metropolitana

Bomsuccesso x River

Dos encontros de hontem era o mais interessante da tarde. Infelizmente a indisciplina do quadro principal do River foi causa de não ser o mesmo encerrado.

A partida dos segundos quadros teve como vencedor o River pelo score de 3 a 2.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Antonio: Falcão e Hilto; Louro, Corrêa, e Prata; Broto, João, Tasso, Augusto e Candido.

Na partida principal os quadros estavam assim organisados:

ontreçonen. .qquoe etaoin shrdl hrdl hrdun

Bomsuccesso — Grajahú; Alvarenga e Pamplona; Olavo, Eurico e Delphim; Marcos, Nico, Caballero, Samuel e Maneco.

River — Jayme; Armando e João; Djalma, Alex e Nezinho; Floriano, Gaguinho, Rubens, João II e Ary.

O juiz, Sr. Homero Arcuri, foi imparcial. O quadro de Caballero jogou optimamente, fazendo jús á victoria. A equipe do River, que é uma das melhores, jogou bem, porém, foi infeliz. O primeiro ponto da tarde foi conquistado por intermedio de Ary em bello estylo, e sob delirantes applausos dos socios do River. Posta a bola no centro e dada a saida, Bomsuccesso augmenta a pressão e minutos após regista-se um penalty do River, praticado por Jayme. A penalidade maxima batida por Nico redunda num goal, ficando empatada a partida nesta primeira phase. O segundo tempo foi muito animado, tendo o Bomsuccesso atacado mais. Aos vinte e poucos minutos Manequinho escapa e recebe na área perigosa um forte tranco de Armando, que o juiz pune com um penalty, havendo muitos protestos da assistencia, ficando o jogo parado por mais de 10 minutos.

Após este tempo o juiz manda bater a penalidade, o que é feita por Alvarenga, que desempata a partida, conquistando o segundo goal. A equipe do River não se conforma e pela segunda vez retira-se de campo nesta temporada, terminando assim o jogo tão lindamente iniciado.

Esperamos providencias energicas da Liga.

Confiança x São Paulo-Rio

No encontro realisado no campo da rua General Silva Telles, a victoria na équipe principal coube ao S. Paulo e Rio, por 2 x 1. Na partida secundaria coube ainda a victoria ao S. Paulo e Rio por 3 x 1.

Engenho de Dentro x Ypiranga

Esta partida, realisada no campo do Engenho de Dentro, teve como vencedor o gremio local nos segundos quadros, por 3 x 1. A partida principal, muito animada, teve como vencedor o Engenho de Dentro, por 2 x 1. O quadro vencedor era o seguinte: Arlindo, Walter, Tecio, Aly, Cotia, Rolla, Ivo, Nonô, Xaxá, Manoel e Gunga. Os goals foram conquistados por Xaxá 1 e Gunga 1.

Pela Liga Brasileira

FLACK x UNIÃO — O encontro realisado no campo da estação de Quintino Bocayuva teve como vencedor o União nos segundos quadros por W. O. A partida principal teve como vencedor o Sport Club União por 3 x 2. Os pontos do vencedor foram conquistados por Odilon 1, Nelson 1 e Armando 1. O quadro vencedor era o seguinte: Rubens, Doca, Nathaniel, Nelson, Sobral, Waldemiro, Odilon e Armando. O juiz foi o Sr. Waldemar Gamba, do Africano, que não actuou a contento.

MAVILLES x DOIS DE JUNHO — Este encontro realisou-se no campo da rua Maurity, sendo diminuta a assistencia. A partida dos segundos quadros foi favoravel ao Mavilles, pelo score de 3 x 1. O quadro vencedor era o seguinte: Abilio; Maranhão, e José; Salomé, Garcia, Geraldo e Marquez; Alvaro, Hermes, Silva e Evaristo. Como juiz actuou o Sr. Luiz Botelho, do Botafogo, que foi justo e imparcial. A partida dos primeiros quadros foi muito disputada e terminou com a victoria do Dois de Junho por 2 x 1.

MUNICIPAL x SUL AMERICA — O encontro da rua Jorge Rudge terminou com a victoria do Municipal nos terceiros quadros, por 8 x 1; nos segundos, foi favoravel ao Sul America, por 1 x 0 e nos primeiros quadros teve a equipe alvi e rubra uma justa victoria por 2 x 1. O quadro vencedor era o seguinte: Sebastião; Cardoso e Martins; Paulo, Adolpho, e Edmundo; Joaquim, Anysio, Carvalho, Onestaldo e Scoutt.

Liga Leopoldinense

Bemfica x Rio Cricket — Primeiros, Rio Cricket 3 x 1; segundos, Bemfica 3 x 2; terceiros, empate 1 x 1.

Belisario Penna x Electro — Primeiros, Electro 2 x 1; segundos, Electro 6 x 2.

Federação Brasileira de E. Athleticos

Jardim x Commercio — Primeiros, Jardim 2 x 1; segundos, Jardim 8 x 0; terceiros, Jardim W.O.

Athletico x Commercio — Primeiros, Athletico 4 x 2; segundos, Athletico 2 x 0; terceiros, Athletico 2 x 1.

TENNIS

Só se realisou o jogo Fluminense x Villa

Dos jogos marcados para hontem, no campeonato de tennis instituido pela A. Metropolitana, devido ao estado dos demais "curts", só se realisou o do Fluminense x Villa Isabel, vencendo o club tricolor por 5 "sets" a zero.

Em B. Horizonte

O Syrio derrotou o America

No jogo realisado, hontem, em Bello Horizonte, entre o Syrio, de S. Paulo, e o America, dessa localidade, venceu o Syrio por 1 x 0.

ATHLETISMO

A competição intima de "handicaps" promovida pelo C. R. do Flamengo

Com extraordinario brilhantismo realisou-se, hontem, na praça de sports da rua Paysandú, a competição de "handicap" intima promovida pelo club local, o C. R. do Flamengo, entre os clubs da Amea.

As provas, que foram bastante interessantes e disputadas, tiveram os seguintes vencedores:

Salto com vara — 1º logar, Luiz Bianchi (C. R. do Flamengo) — Salto 3,20, handicap 10 cents. 2º logar, Dunsches Soares Castro (C. R. Vasco da Gama) — Salto 3,20, handicap 30 cents. 3º logar, Gustavo Medeiros Pontes, (C. R. Vasco da Gama). 4º logar, Jayme Bordallo (Fluminense F. C.) — Scratchman.

Lançamento do peso — 1º logar, Carlos Woelcken (C. R. do Flamengo) — Distancia 10m,80, handicap 30 cents. 2º logar, Orlinio Guimarães (Hellenico A. C.) — Distancia 10m,35, handicap 30 cents. 3º logar, Octavio Borgerts (C. R. do Flamengo) — Distancia 10m,30 — Scratchman. 4º logar, Leonel Virgolino (C. R. do Flamengo) — Distancia 10m,19, handicap 25 cents.

Corridas—100 metros—1ª semi-final — 1º logar, Paulo S. Costa (C. R. do Flamengo), tempo 11 2|5. 2º logar, Carlos Pinto (America F. C.); 3º logar, José Reis (Fluminense F. C.).

2ª semi-final — 1º logar, Ivo Frota (C. R. Flamengo), tempo 11 1|5. 2º logar, Sylvino Rollim (America F. C.). 3º logar, José Augusto Santos(C. R. do Flamengo).

Final — 1º logar, Paulo Sylvino Costa (C. R. do Flamengo), tempo 11 1|10. 2º logar, Ivo Frota (C. R. do Flamengo). 3º logar, Carlos Pinto (America F. C.).

1.500 metros — 1º logar, Nicacio M. Ferreira (Liga da Marinha), scratchman, tempo 4,35 1|5. 2º logar, Plinio Miranda (S. C. Brasil). 3º logar, Paulo Dutra (Fluminense F. C.). 4º logar, Armando Miranda (C. R. do Flamengo).

400 metros — 1º logar, Carlos Silva Costa, (C. R. do Flamengo), tempo 55 1|5; 2º logar, Henrique Piepper (C. R. do Flamengo); 3º Jorge Plantad, (C. R. do Flamengo); 4º, Carlos Reis Junior, (C. R. do Flamengo).

Relay Race, 1.600 metros — Fluminense x America — 1º logar — Fluminense, tempo, 3,5 1|5. Turma vencedora: Roberto Macco, Alexandre Osborne, Lourenço Pereira da Cunha, Manoel Reis.

L. S. Marinha x Vasco da Gama — 1º, logar, W. O. Marinha, tempo, 4,11 7|10.

Escoteiros — Vencedor, Fluminense, tempo, 1,15 2|10. Turma vencedora: Ivan Mariz, Odilon Nigo, Danillo Nigo, Antonio Marques.

Salto em altura — 1º logar — Carlos Woebeken, (C. R. do Flamengo), scratchmen, salto 1 metro e 68. 2º, Raphael Gonzaga Aguiar, (Fluminense F. C.), handicap 5 cent., salto 1 metro e 68; 3º, José A. Silva, (C. R. do Flamengo), handicap, 5 cent., salto 1 metro e 65; 4º, Emilio François, (America F. C.), handicap 15 cent., salto 1 metro e 65.

800 metros — 1º logar — Francisco Gomes Marinho, (C. R. do Flamengo), tempo 2,12 5|10, handicap 40 metros; 2º, Alberto Barreto Castro, (Fluminense F. C.), handicap, 50 metros; 3º, Luiz Santos Dias, (Fluminense F. C.), handicap 30 metros; 4º, Jorge Frias Paula (Fluminense F. C.), handicap 50 metros.

Lançamento do dardo — 1º logar — Hans Ablling (C. R. do Flamengo). Distancia, 47 metros e 50; 2º, Dunsches Soares Castro, (C. R. Vasco da Gama-. Distancia, 44,08; 3º, José Trindade Jardim, (C. R. do Flamengo). Distancia, 44,1 cent.; 4º Luiz Branchi, (C. R. do Flamengo), Distancia, 43,80.

Lançamento do disco — 1º logar, Ernesto Sosto (Fluminense F. C.). Distancia, 35,27; 2º, Luiz Branchi (C. R. do Flamengo). Distancia, 35,01; 3º Julio J. de Souza, (2º. R. de Artilharia). Distancia, 33,98; 4º, Carlos Woebken, (C. R. do Flamengo). Distancia, 33,91.

Salto em distancia — 1º logar — Luiz Bianchi, (C. R. do Flamengo). Distancia, 6 metros e 62, scratchmen; 2º Carlos Woebden, (C. R. do Flamengo). Distancia, 6 metros e 36, handicap, 25 cent.; 3º, Otto Maciel, (Fluminense F. C.). Distancia, 6 metros e 15, handicap 4 0cent.; 4º Emilio François, (America F. C.). Distancia, 6 metros e 15, handicap, 50 cent.

5.000 metros — 1º logar — Francisco C. Simões, (S. C. Brasil), tempo 19 metros e 27; 2º, José Maria Penna, (C. R. do Flamengo); 3º, Eduardo Alcino (America F. C.); 4º, Itacolomy Ramos, (S. C. Brasil).

Relay Race, 1.600 metros — Flamengo x Brasil — 1º logar, C. R. do Flamengo. Turma vencedora: Henrique Pieffer, Carlos Reis Junior, Carlos Athalla, José Augusto Santos Silva.

Total de Victorias — C. R. do Flamengo, 7 primeiros e quatro segundos; Fluminense F. C., 3 primeiros e 1 segundo; Liga Sports da Marinha, 2 primeiros e 0 segundo; C. R. Vasco da Gama, 2 segundos; S. C. Brasil, um primeiro e 1 segundo; America F. C., dois segundos; Hellenico A. C., 1 segundo.

Vae melhorando a situação em Changhai

LONDRES, 7 (Havas) — As ultimas noticias procedentes de Changhai annunciam que a situação, embora delicada, melhorou sensivelmente de hontem para hoje. Segundo as mesmas noticias, affirma-se que a quasi totalidade da policia chineza permanece fiel ás autoridades constituidas.

COMMUNICADOS

Maria Luiza da Fonseca Palhares

✝ Seus filhos Joaquim e Cesar Palhares, suas noras, seus netos e bisnetos communicam o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA LUIZA DA FONSECA PALHARES e convidam seus amigos e parentes a acompanhar seus restos mortaes, hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo, 336, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se antecipam penhorados.

AUTOMOBILISMO

O problema do transito de automoveis no Rio

Muito ha ainda a fazer para se conseguir um serviço acceitavel

As causas da maioria dos accid[illegible]s e os seus verdadeiros culpados

Iniciando hoje esta secção de automobilismo, A NOITE convidou para a inaugurar o Sr. Dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil. Ninguem melhor do que S. Ex. podia dizer-nos algumas palavras sobre os diversos problemas que se ligam hoje ao automobilismo. O Dr. Octavio da Rocha Miranda, com effeito, occupa aquelle cargo muito merecidamente. E' um dos nossos mais enthusiastas automobilistas e, por tendencia natural, e, ainda, pelos muitos conhecimentos colhidos durante as suas viagens pelo estrangeiro, tem innegavel autoridade nestes assumptos:

E' tambem o Dr. Octavio da Rocha Miranda um dos organisadores, o director e a propria alma da Sociedade Brasileira de Turismo, a patriotica agremiação que tanto vem concorrendo para que o Brasil se conheça a si mesmo e o mundo nos conheça. Ora, nos tempos de hoje, quem diz automovel, diz turismo. Dahi, ainda, uma maior autoridade de S. Ex. para abordar assumptos que tão de perto dizem com o automobilismo, como a abertura de estradas, a ligação interestadual destas e a legislação uniforme — tres problemas da maior importancia e sem a solução dos quaes nunca se tornará possivel o desenvolvimento do automobilismo no nosso paiz. Acolhendo, gentilmente, o convite da A NOITE, o Dr. Octavio da Rocha Miranda escreveu este artigo:

O sempre crescente desenvolvimento do automovel na nossa capital tem trazido, como consequencia natural, a urgencia de providencias necessarias tendentes a evitar

Dr. Octavio da Rocha Miranda

o congestionamento das vias publicas, principalmente em determinados pontos, onde o trafego é mais intenso, como óra acontece na Avenida Rio Branco.

Este problema, aliás, tem sido no mundo inteiro objecto de estudos e cogitações e, embora nalgumas cidades melhoramentos grandes tenham sido introduzidos, lacunas sensiveis ainda permanecem, de fórma que podemos dizer ser impossivel a adaptação completa de regras e ensinamentos de outros paizes, visto variar em cada um delles o systema empregado, e sobretudo as condições dos meios em que se applicam.

Aqui, sobretudo, no Rio de Janeiro, temos ainda que lutar com as difficuldades creadas pelo nosso povo, sempre despreoccupado e descuidado, servindo-se na maioria das vezes da rua para transitar, abandonando os passeios, e trazendo isso como consequencia, não só difficuldades ao transito de vehiculos, como ainda originando o grande numero de accidentes que diariamente os jornaes registam, e onde pelo menos 80 % são por elles proprios causados. Aqui, atravessam as grandes ruas, descem dos bondes em movimento, saem pela frente dos carros, sem nunca preceder o cuidado de verificar a approximação de outros vehiculos em sentido contrario. Raras pessoas se servem dos refugios nas ruas existentes e, na maioria dos casos, a espera de um bonde é feita em plena via publica. Necessario, pois, se torna, que uma propaganda seja feita, no sentido de educar o povo a defender-se dos riscos a que está exposto pela inobservancia destas medidas simples e necessarias.

Outra grande falta, e esta aliás bem sensivel e de facil constatação, é a relativa á pouca comprehensão que dos serviços que lhes estão confiados têm, na maioria das vezes, os guardas encarregados da direcção do serviço de vehiculos aqui na Capital. Alguns existem, perfeitos e educados; estes, porém, constituem pequeno numero, pois quasi sempre desconhecem por completo a missão que lhes é confiada. Frequentemente, para não dizer diariamente, observamos a interrupção do trafego para dar passagem a um carro, ás vezes até vasio, e que corta uma grande arteria, em momento de grande e intenso movimento, quando deveria elle esperar o momento opportuno, evitando assim o congestionamento do ponto interrompido. As grandes arterias deverão sempre e sempre ter preferencia para a passagem de seus vehiculos. No entanto, que observamos? Que nos cruzamentos principaes da Avenida Rio Branco, entre Assembléa e Sete de Setembro, mesmo entre 4 e 7 horas da noite, quando o trafego é ali intensissimo, a simples presença de um bonde é bastante para que seja interrompido o transito de todos os automoveis que percorrem a Avenida. Já tive occasião de constatar, por mais de uma vez, dispender de 10 a 15 minutos em automovel, no percurso da rua do Ouvidor á Galeria Cruzeiro... Não posso comprehender esta preferencia injusta entre o bonde e o automovel, com visivel sacrificio para a boa marcha do serviço.

Necessario tambem seria que, simultaneamente, trabalhassem os signaleiros dos dois cruzamentos referidos, evitando assim as duas paradas successivas a que geralmente os carros são obrigados, dahi decorrendo riscos e perturbações facilmente corrigiveis. E' tambem notoria a falta de attenção da maioria dos signaleiros e guardas encarregados do serviço, que quasi nunca verificam a approximação ou não do vehiculo no momento de fechar o signal. Dahi resulta, constantemente, o avanço do signal, por não poder o motorista fazer uma parada instantanea como a desejaria o guarda, que suppõe que o simples apito, ou o movimento do braço indicador, seja o bastante para fazer "in locum" o vehiculo em movimento. Como consequencia surgem os abalroamentos (varios por mim constatados) e as penalidades impostas por desobediencia ao signal, quando a qualquer simples observador facil seria verificar a quem cabe a responsabilidade na grande maioria das vezes. Torna-se evidente a necessidade de uma aprendizagem educativa por parte dos nossos guardas encarregados destes serviços, afim de que, conhecedores das regras e dispositivos legaes, saibam todavia applical-as conscientemente e não automaticamente, como actualmente procedem.

Outra medida de grande alcance, seria a de evitar o estacionamento tão extensivo dos carros de praça na Avenida, principalmente entre Ouvidor e rua Chile. As áreas deveriam ser reduzidas a um certo numero de autos, embora existissem varias em todo o percurso desta arteria. Presentemente temos a impressão de uma grande exposição de automoveis, sendo mesmo muitas vezes difficil a travessia da Avenida. Zonas especiaes deveriam ser creadas para os carros particulares, a exemplo do que se fez em S. Paulo, pois hoje é problema sério encontrar-se o seu vehiculo no momento em que se o procura. Conviria tambem adoptar o systema, em S. Paulo empregado, de postes indicadores de direcção, com flexa, nas esquinas collocadas, orientando a todos o percurso a executar, evitando assim os constantes enganos motivados pelo descuido ou falta de memoria.

Lembrava tambem a vantagem, a exemplo do que se faz em Paris e Londres, de não ser permittido que os autos-omnibus façam as suas paradas no meio da rua, impedindo assim a circulação. Deverão elles fazel-as sómente nas esquinas e encostados ao meio fio, que neste caso deverá ficar desimpedido, para isto bastando prohibir o estacionamento dos carros particulares nestes logares. Esta medida seria de grande alcance, pois é notorio que, com o sensivel desenvolvimento que vae tomando este vantajoso systema de transporte, e com os processos actuaes empregados na sua circulação, dentro em breve, será mais facil e mais rapido o percurso a pé pela Avenida, do que em qualquer automovel.

A par destas medidas que rapidamente ouso aqui lembrar, outras muitas existem e que, se não resolvem o problema, ao menos em grande parte o facilitarão, e sómente pelo dever do cargo que occupo, sinto-me na obrigação de fazel-o, na melhor das intenções, baseado na experiencia e nos conhecimentos que a inclinação do assumpto sempre me despertou, esforçando-me assim em cooperar na solução de um problema que tanto interessa á nossa capital.

OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA.

Esta secção não tem pretensões. Será, apenas, um registo de novidades, daqui e de fóra. Nella procuraremos reunir o que houver de mais interessante e de maior utilidade para aquelles que se dedicam, por gosto ou profissão, ao automobilismo. E, como as outras secções, recentemente creadas, ella apparecerá, regularmente, nestas edições extraordinarias, ás segundas-feiras de manhã.

Engenhoso protector de camaras

Entre as recentes innovações, das mais uteis para os automobilistas, é conveniente registar um protector de camaras, de applicação muito pratica e sem collação entre es-

tas e as capas. E' uma especie de annel ou capa secundaria, feita de tela muito resistente, que se interpõe para proteger os pneumaticos quando as capas estão gastas e quando as telas, cabos ou cordas começam a distender-se. O novo protector permitte, então, certo allivio ao pneumatico e defende a camara contra as explosões. Por outro lado, supporta a pressão desta ultima totalmente cheia e impede assim, que o excessivo enchimento produza perigosas distensões.

289 1|2 kilometros á hora!

Póde-se affirmar, diante desta gravura, uma coisa com toda a convicção de quem diz uma verdade absoluta: este carro é o mais rapido do mundo. Ao menos por emquanto, pois ninguem nos póde dizer o que

apparecerá amanhã. Este carro, de fabricação Wisconsin, foi feito como experiencia e destina-se a corridas de pista. E' o mais esguio e o mais perfeito que existe, sendo ignorados, porém, os seus detalhes technicos. Sabe-se, apenas, que conseguiu voar 289 kilometros e 620 metros por hora, fazendo, com elle, uma carreira de quasi mil kilometros. Este fantasma levaria apenas "dois minutos" a fazer o trajecto Rio-Petropolis, que é de 85 kilometros. Apenas!...

A Exposição de Automoveis

Incontestavel, desde já, o exito desse certamen

Nasceu bem fadada a idéa da Exposição de Automoveis, em agosto proximo. Póde-se affirmar, desde já, que ella terá grande brilho, como será um successo do ponto de vista technico. E isso será devido aos esforços da actual directoria do Automovel Club do Brasil, e especialmente, ao seu presidente, em exercicio, Dr. Octavio da Rocha Miranda, que tem sido verdadeiramente incansavel. Egualmente incansaveis estão sendo os membros da commissão do Automovel Club encarregada de organisar a Exposição, Srs. Candido Mendes de Almeida, Cruz Santos e Porto d'Ave.

Como é sabido, a Exposição, que funccionará de 1 a 16 de agosto, será realisada no antigo Pavilhão de Portugal, na Avenida das Nações. Vão muito adiantados os trabalhos para a installação dos diversos "stands".

O Automovel Club, por intermedio de uma Commissão Organisadora, tem recebido já muitas adhesões, entre as quaes as seguintes: Mestre & Blatgé, Ford Motor, William P. Welde, Companhia Franceza de Cautchouc, Willy Borghoss & C., Companhia S. F. do Brasil, Vacuum Oil Company, General Motors do Brasil, Brasil Automovel Limitada, Companhia Expresso Federal, Lloyd Sul-Atlantico, Bonazzo & C., Companhia Commercial e Maritima, Pini & Luporini e R. R. Serval.

A corrida de 500 milhas de Indianapolis

A corrida das "500 milhas", a grande prova automobilistica annualmente disputada em Indianapolis, Estados Unidos, a 30 de maio findo, ganhou-a, este anno, Per De Paolo, que venceu esta prova em quatro horas, 56 minutos e 39,9 segundos, desenvolvendo, portanto, a velocidade de 101 milhas e 320 metros por hora. De Paolo venceu 22 concurrentes, sendo que o que se lhe seguiu ficou a uma distancia de 450 metros. Estes detalhes, recebidos por telegramma, são muito incompletos. Basta dizer-se que nem se conhece a marca do carro vencedor. A nossa gravura dá um aspecto da grande pista da California, quando da corrida de 500 milhas no anno passado.

A exportação de automoveis dos Estados Unidos e do Canadá

Os algarismos que acabam de ser publicados mostram que, em 1924, os Estados Unidos exportaram 151.379 automoveis para passageiros, no valor de 112.534.651 dollares e 27.351 caminhões valendo 19.199.329 dollares e accessorios no valor de 77.917.832 dollares. No mesmo periodo, o Canadá exportou 43.883 vehiculos para passageiros, valendo 22.050.232 dollares; 12.772 caminhões, no valor de 4.429.161 dollares e accessorios no valor de 4.992.019 dollares.

Um "record" de Dodge Brothers

A fabrica Dodge Brothers tem estabelecido grandes "records" ha alguns mezes, em comparação com os mesmos periodos dos annos anteriores, mas o "record" feito na semana de 11 de abril deste anno foi o melhor de sua historia. Com as suas vendas no varejo attingindo a mais de 7.000 carros por semana, isto é, uma média superior a 1.400 carros em cada dia de trabalho, a maior producção das semanas anteriores foi ultrapassada em varias centenas de carros. Os novos pedidos excederam aos da semana correspondente de 1924, em 1.000 carros ou sejam approximadamente 19.7 %. Neste momento, a fabrica precisava construir, diariamente, mais 500, afim de dar vasão ás encommendas que recebe.

Calendario automobilistico

As provas de junho em todo o mundo

Resenha das provas automobilisticas que se disputarão este mez:

Dia 7: 1ª corrida Bruxellas-Ostende.
Dia 7: Corrida de Struga, Polonia.
Dia 7: Ascensão de morro, em Dubi, Tcheco-Slovaquia.
Dia 8: Corrida de Serajevo a Belgrado.
Dia 11: Corrida na pista de Miramas, França.
Dia 14: Ascensão de morro, em Licerco, Tcheco-Slovaquia.
Dia 21: 2ª corrida Bruxellas-Ostende.
Dia 27: Corrida de Brooklands, Grã Bretanha.
Dias 27 a 28: Corrida das 24 horas, Belgica.
Dias 27 a 29: Corrida dos Alpes, Hungria.
Dia 28: Corrida de Montabueux, Tcheco-Slovaquia.
Dia 29: Segundo circuito de Bahia Branca, Argentina.

A NOITE Sem fio

Amplificação de baixa frequencias por meio de resistencias

A amplificação de B F por meio de transformador é muito boa, sem duvida alguma, porém, com a condição de se empregar um transformador de boa qualidade e, por esta razão, de preço já um pouco elevado. Existe, entretanto, um systema de amplificação de resistencias que apesar de custar mais barato, tem a grande vantagem de occupar menos espaço e amplificar sem nenhuma distorção. Damos a seguir um schema de um amplificador de 3 estagios de B F com Resistoformers, que é um condensador fixo de boa qualidade, ligado em apparelho com

Tres estagios de baixa frequencia com Resistoformer

resistencias de 100.000 ohms e de 2 mghms, respectivamente, formando um conjunto completo.

Devendo ser estes resistoformers de resistencia e capacidade exactas, aconselhamos aos amadores para compral-os nas boas casas do ramo, evitando assim provaveis insuccessos ou mediocres resultados.

Para os diversos estagios um só rheostato é sufficiente, não precisando o apparelho de nenhum outro controle. As ligações são exactamente as mesmas que as marcadas sobre os transformadores B F:

o borno P — placa
" " B — baterias B
" " G — grade
" " F — filamento A

Estes resistoformers são montadso entre as lampadas, permittindo usar-se ligações muito curtas, o que constitue uma vantagem, principalmente em ondas curtas. Um regenerativo com 3 estagios de amplificação B F com resistoformers dará excellente audição em alto-falante, das estações locaes com sómente 45 volts na placa, devendo ser, naturalmente, um bom alto-falante, um Alplion, por exemplo. Com 90 volts teremos mais amplificação e será sufficiente para estações distantes.

O material necessario para a montagem do amplificador acima, será: 3 resistoformers, 3 supportes para lampadas, 1 rheostato de 6 ohms, e 1 condensador fixo de 0,001 Mfd.

O coefficiente de amplificação menor que estes dispositivos possuem comparados com os amplificadores de 2 enrolamentos, é amplamente compensado pela maior pureza dos sons e sobretudo pela maior durabilidade, não tendo enrolamentos ou peças faceis de inutilisar-se com o uso.

A radiotelephonica e a radiotelegraphica

Quando o amador de radiotelephonia chega á construcção de receptores taes como o super-heterodyne e outros para grande distancia vê que o seu limite em Broadcasting não ultrapassa da America do Sul, não contando já se vê com KDKA nos Estados Unidos, que opéra em onda curta. Torna-se, portanto, a recepção um tanto monotona, devido a essa grande ambição do amador. Por que havemos de parar ahi?

Recorramos á telegraphia! Existem dezenas de estações ultra-potentes de radiotelegraphia que fazem o serviço de informações transmittindo noticias para todo o mundo! Dirá o leitor que o difficil é apanhar o que ellas dizem. Sim, na realidade nem todos conhecem o codigo Morse, mas 75 % dos amadores americanos já o conhecem. Por que havemos de ficar sem comprehendel-o? Hoje em dia elle é tão necessario como qualquer lingua viva. Com uma cigarra e um manipulador, um amigo que se preste a auxilial-o e, sobretudo, um pouco de boa vontade, qualquer pessoa póde em menos de dois mezes ter o principio necessario para que as estações ultra-potentes possam dahi por deante ser o seu professor. Um receptor para ondas desta natureza é facilimo de se construir, barato e serve para qualquer recepção que se deseje.

São necessarios apenas: 1 condensador variavel (bom) de 43 placas (0,001), 1 socket para valvula, 1 rheostato, 1 honey colmo de 1.500 voltas (para ondas de 5.000 a 15.000 metros), 7 bornes para ligação de baterias, antenna e terra, 8 fios para ligações, 2 condensadores de mica, sendo 1 de 0,001 mf. e outro 0,00025 com grid leak de 2 megohms.

Substituindo o honey colmo de 1.500 por um de 100 voltas está o apparelho prompto para receber Radio Sociedade e Praia Vermelha.

Damos abaixo o circuito e fazemos lembrar que a qualquer hora que se ligar um receptor destes, o amador escutará uma estação, pois transmittem no Brasil as estações de 500 kilowatts, 5.000 a 10.000 metros, é uma distancia! A estação LPZ, em Buenos Aires, constantemente está trans-

Novidades e noticias

mittindo em onda de 12.000 metros e com uma facilidade enorme é ouvida aqui com uma só lampada a qualquer hora do dia ou da noite. UFT, estação franceza, transmitte a "press" numa manipulação cadenciada e vagarosa todas as noites, tambem com 12.000 metros. POZ, de Nauen, Allemanha, é ouvida aqui melhor que o melhor receptor radiotelephonico ao receber Radio-Cultura, de Buenos Aires. Dos Estados Unidos podemos ouvir mais de dez estações, muitas das quaes dão a hora e serviço meteorologico.

Quando o amador estiver perfeitamente treinado em recebel-as está tambem apto a transmittir, pois a recepção é muito mais difficil que a transmissão. Uma vez com estes conhecimentos poderão ainda levar avante a sua ambição montando a sua estação transmissora de onda curta, que até lá as nossas autoridades consentirão.

CINEMATOGRAPHIA

Jackie Coogan vae abandonar o cinema

Jackie Coogan, o encanto das nossas platéas, que nunca deixam de se enternecer profundamente ao vêl-o trabalhar tão bem, ahi está numa "pose" ainda desconhecida e real: tendo nos braços seu irmão mais novo, Roberto-Antonio, o ultimo rebento da familia Coogan.

Ao que diz "Variety", o grande jornal novayorkino, Jackie Coogan vae abandonar o cinema pelos estudos, só voltando a abraçar outra vez a arte muda, que fez a sua celebridade e a fortuna de sua familia, depois que tiver terminado os estudos. A fortuna da familia dos Coogan é calculada em dois milhões de dollares.

"UM CORPO QUE DANSA, E' UMA ALMA QUE ESQUECE AS AMARGURAS DA VIDA!"

Era assim que pensava aquella cabecinha louca que só cuidava em divertir-se, em dansar, em casar no rythmo da musica a cadencia maravilhosa do seu corpo admiravel, e esquecendo os votos que fizera ao seu noivo que partira em busca de fortuna, deixou-se levar no torvelinho do prazer, olvidando a sagrada jura que fizera! Em torno desse thema eminentemente moderno desenvolve-se um soberbo drama de amor, brilhantemente desempenhado por artistas de real valor e fama mundial: GEORGE O'BRIEN, ALMA RUBENS e MADGE BELLAMY. Ninguem deve deixar de assistir a essa maravilhosa obra da cinematographia que se intitula "NA VERTIGEM DA DANSA", hoje, segunda-feira.

Dois grandes artistas

São, incontestavelmente, Sylvia Breamer e Frank Mayo, queridos e apreciados universalmente.

A gravura apresenta os dois grandes artistas numa scena das mais fortes, da fita "A mulher perante o Jury", producção da First National.

As estrellas de hoje

Que faziam esses astros ha dez annos?

Rod la Rocque era um simples "extra" na fabrica "Essanay", e, conjuntamente, compartilharam da sua falta de sorte Gloria Swanson, Virginia Valli, Agnes Ayres, Francis X. Bushman. Hoje são todas estrellas de primeira grandeza.

Betty Blythe, estava no collegio, e fazia tudo para seguir a carreira de artista dramatica, aprendia canto e dansa, em Paris. Ella, nesse tempo, não pensava em entrar para a cinematographia. Nem ella, nem John Rockefeller, o rei do Petroleo.

Alice Joyce, Carlyle Blackwell e Tom Moore trabalhavam com a velha "Kalua".

Nytte Steadmar fazia sua estréa com Tom Mix.

Harry Morey fazia a sua famosa estréa no theatro "Criterior", em Nova York, na Super-producção da Vitagraph, com Anita Stewart, em "The Million Dollar Bid". Com grandes enchentes e um successo nunca visto, elle só ganhava a principesca quantia, naquelles tempos, de cento e cincoenta dollares por semana, ou sejam 1:500$000. Hoje, elle ganha isso em menos de uma hora.

SO' UMA MULHER PODE JULGAR COM JUSTIÇA OUTRA MULHER! Por que?

Porque só a mulher, com a sua profunda intuição, póde apprehender os moveis que provocam na mysteriosa alma feminina os actos pelos quaes esta se manifesta. Foi por isso que uma recem-casada, para provar a innocencia de uma mulher, immolou a sua ventura e poz a nu' o seu terrivel passado. Eis a historia que A MULHER PERANTE O JURY, a formidavel e emocionante super da "First National", vae contar-vos hoje no PARISIENSE.

Originalidades dos programmas da semana

"Olhos da Alma", a esplendida fita portugueza que começa a ser exhibida hoje no Palais e no Ideal, tem uma parte que, certamente, vae causar grande sensação: é a de uma tempestade enorme no mar, através da qual se desenrolam algumas scenas culminantes. O entrecho do film está no auge, as duas familias estão cada vez mais divididas e a luta parece inevitavel. Eis, porém, que a tempestade começou; a violencia do mar augmenta de instante para instante: e no mar alto, em perigo, ficou um barco. Então, avisada pelo badalar dos sinos, a população corre á praia. E o mulherio, nos seus trajes caracteristicos, de chale e chapéo, lança-se na areia, em imprecações, praguejando contra o mar e, ao mesmo tempo, pedindo a Deus a salvação dos seus homens. Essas scenas, pela sua grande intensidade dramatica, deverão ser muito apreciadas.

Rodolpho Valentino reapparece hoje no Avenida, em uma nova fita de costumes hespanhóes, "Peccador Divino". A scena capital desse film é aquella em que "El Tigre", um malfeitor que especula com a boa fé dos outros para poder usufruir lucros illicitos, gosta muito de Cariola e ella aproveita a occasião para pôr em pratica a sua terrivel vingança. Na noite do casamento de Dom Alonzo — Rodolpho Valentino — com Julietta Valdez, "El Tigre" chefiando a sua quadrilha de bandidos ataca a fazenda que é reduzida a cinzas conseguindo raptar a noiva. Destas peripecias interessantes resultam complicações dramaticas das mais sensacionaes. E', portanto, um enredo que se desenvolve logicamente e Rodolpho Valentino merece calorosas felicitações pelo excellente trabalho mimico que apresenta nesta fita.

O thema, tão attrahente, dos perigos que corre a mulher com as danças modernas, jámais foi tratado com tão funda psychologia como nesse admiravel drama da Fox Film, "Na vertigem da dansa", que começa hoje a passar no Capitolio. Alma Rubens tem nelle um trabalho admiravel, nas scenas, tão profundas de verdade, da seducção e do arrependimento. Quando Alma Rubens confessa a George O'Brien ao noivo que se deixou illudir, que foi a maior culpada da traição que praticou e que — apesar de tudo! — ainda o amava e ainda o ama, o seu trabalho attinge ás culminancias da arte dramatica.

No Parisiense, começa a passar "A mulher perante o jury", da First National. O argumento, de alta dramaticidade, foi tratado com o maior cuidado. Grace Pierce comparecera perante o jury, accusada de haver assassinado Montgomery, que morrera devido a um accidente. Betty, jurada, ouvia o depoimento e se perturbara, porque o mesmo lhe havia succedido. Reunido o jury, havia sómente um voto pela absolvição da ré. Todos os homens a condemnavam, só aquella mulher a absolvia! E' que Betty estava convencida da innocencia de Grace. Então, vendo que os demais jurados eram inflexiveis, ella decide sacrificar-se e contar ao jury a sua historia, recurso unico para salvar a innocente. E eil-a a contar que uma amiga sua tambem fôra seduzida e depois abandonada. No momento em que ia ver-se só, quiz matar-se. O seu algoz, perversamente, então, offerece-lhe um revólver e, a rir, parte. "Nesta historia só acreditaremos se soubermos o nome dessa mulher!" dizem os jurados. — "Sou eu a mulher que elle seduziu!" exclama Betty, annionilada, sob o olhar desvairado do seu marido. E o jury, unanimemente, debaixo de angustiosa e formidavel emoção, absolve a pobre Grace.

O programma, que hoje se inicia no Cinema Iris, ante a sua qualidade e extensão e pelo irrisorio preço de 2$000 cada localidade na platéa, é daquelles que o publico vulgarmente distingue na sua giria de "succo". Alma Rubens e George O'Brien, dois artistas de renome, que alto tão alto onde se póde chegar têm elevado o nome da Fox Film, são os interpretes da assombrosa producção "Na vertigem da dansa", 7 actos de emoções suaves, sentimentaes. Eleanor Boardman, essa interessante actriz que tem sido a alma de tantos dramas da Metro, encarna a protagonista de "Accusação sem palavra", 7 actos deliciosos pelos seus lances dramaticos e magistralmente interpretados por essa genial artista.

Bonzo é um cão sabido, um cão, actor-protagonista da fita "Accusação sem palavras" que o Pathé começa a exhibir hoje. O animal parece que fala, e chega a perfeição de accusar o verdadeiro delinquente, atacando-o e prendendo-o, após mil obstaculos e peripecias, havendo após uma luta titanica entre o criminoso e o cachorro. Bonzo é um cão maravilhoso, que assim com astucia e intelligencia, torna-se o confidente de um romance de amor, superiormente interpretado por Eleonor Bardman e Baymund Mekee.

O FUTURISMO E A CINEMATOGRAPHIA!

Retrato futurista de Rodolpho Valentino, o esthela maximo que a consagração feminina ha muito bafejou, no super-film "Paramount" — "Peccador Divino" — que hoje surgirá na téla do elegante Cinema Avenida. Neste excellente trabalho da arte dynamica vêm-se ainda Nita Naldi e Helena D'Algy, que secundam o brilhante astro.

A "Vitagraph" foi absorvida pela "Warner Brothers"

A maior e mais sensacional nota na industria cinematographica mundial, destes ultimos tempos, foi a compra da "Vitagraph Company", conhecida universalmente, pela "Warner Brothers". A "Vitagraph" foi a primeira fabrica do mundo a fazer films, ha 28 annos passados. A grande importancia que tambem se liga a este acontecimento é que o grande inventor Edison foi um dos fundadores da companhia com o actual presidente coronel Stuart Blackton. Fizeram parte da "Vitagraph", durante a sua memoravel carreira, os artistas que hoje são estrellas de primeira grandeza, como sejam: Maurice Costello, Anita Stewart, Carlyle Blackwell, Norma Talmadge e outros. Alguns milhões de dollares foi o preço pago pela fabrica "Warner Brothers", hoje a mais importante do mundo, no mercado independente, para a compra da "Vitagraph".

O quasi rapto de Mary Pickford

Falaram, ha dias, os jornaes, entre titulos retumbantes, de uma tentativa de rapto de Mary Pickford. O telegramma, que procedia de Los Angeles, contava que fôra descoberto um plano criminoso que tinha por fim sequestrar a celebre artista e outras estrellas, as quaes seriam levadas para as montanhas onde ficariam até ser paga grande quantia que seria exigida pelo seu resgate.

Caso os raptores não conseguissem o dinheiro exigido, ou se as circumstancias o determinassem, as artistas seriam assassinadas e para executar o barbaro crime os bandidos dispunham de pistolas automaticas. O tenebroso plano foi descoberto devido a ter um dos conspiradores falado com jactancia do que se estava preparando. Um dos implicados confessou a sua participação. A realisação do projectado sequestro foi evitada mediante a prisão de todos os criminosos, na vespera em que Mary Pickford devia ser raptada.

Mas, felizmente, tudo acabou bem. E o reclamo ficou...

E' elle!

Não é necessario dizer que é Rodolpho Valentino. E' elle mesmo, no seu papel de "Peccador Divino".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a Sra. D. Ilka de Almeida Paes de Oliveira, esposa do Dr. Manoel Paes de Oliveira, advogado em nosso fôro.

CASAMENTOS

Será realisado no proximo dia 11, o enlace matrimonial da senhorita Maria Irma, filha da Sra. D. Bertha Tavares de Oliveira e do Sr. David Oliveira, banqueiro nesta praça, com o Sr. Jayme Rodrigues de Almeida, do nosso alto commercio. O acto civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo Sr. e Sra. Gabriel de Lima Faria, e por parte do noivo pelo Sr. e Sra. Lafayette Bastos de Souza, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde Bomfim n. 1.251, na Tijuca. Do acto religioso, que será effectuado na egreja Matriz do Engenho Velho, serão paranymphos, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Venerando Alvarez Coelho e por parte do noivo o casal David Oliveira.

BAPTISADOS

Recebeu hontem o sacramento do baptismo, o menino Eloy, filho do Dr. Carlos Eloy de Souza, e de sua esposa D. Deolinda Castro de Souza, o qual foi levado á pia baptismal por seus avós maternos Sr. Lincoln Ribeiro de Castro, e sua esposa D. Adalia Thereza Penna de Castro.

BODAS

O casal professor Dias de Barros-Dona Rosa Murtinho Nobre de Barros, completou hontem vinte e cinco annos de casamento. Festejando essa data, houve á noite, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de sua intimidade, tendo ás 8 horas da manhã, o Rev. Frei Ignacio Hinle, celebrado uma missa em acção de graças, na egreja do Convento de Santo Antonio.

— Commemoraram hontem a sua bodа de ouro, o coronel Porfirio Ferreira e sua esposa D. Emilia Ferreira. Por este motivo os seus filhos, mandaram celebrar, na Cathedral, uma missa de acção de graças, na qual officiou o conego Rezende, que fez ao casal commovente prelecção. Compareceram a este acto muitas pessoas de relações do casal.

Um cão intelligente

Uma scena em que entra Bonzo, o cão-actor, protagonista da "Accusação sem palavras".

DA PLATÉA

A situação do actor perante a legislação e... os preconceitos — Como foi recebida a nossa reportagem de hontem

A nota que publicámos sobre a necessidade de uma lei reguladora da situação dos artistas de theatro, victimas, em todos os tempos, de preconceitos absurdos, mas nem por isso menos humilhantes, causou excellente impressão nos meios theatraes. Nem assim, entretanto, deixou de suscitar certas duvidas o que nos disse o Dr. Alvarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T., no tocante á organisação, por parte desta sociedade, de um ante-projecto regulando as relações entre empresarios, actores, autores, etc. Em varias das cartas que recebemos incitando-nos a proseguir na campanha em pról dos artistas theatraes, allude-se a esse ante-projecto, por não se comprehender que um assumpto de tanta magnitude para os actores, esteja sendo elaborado á sua revelia. A maioria dos nossos missivistas declara que não tinham o menor conhecimento da iniciativa da S. B. A. T. E o que mais os apavora é a noticia de que esse ante-projecto, que depende apenas de ligeiros retoques, terá, em breve, o conveniente destino.

"Que destino será esse?" — indagam. O Congresso? Se é esse, não lhes parece logico. E' claro que, antes de qualquer iniciativa nesse sentido, devia ser ouvida a Casa dos Artistas, para emittir tambem a sua opinião. Ahi ficam as duvidas suscitadas pelas palavras que ouvimos hontem do Dr. Alvarenga Fonseca. Elle, decerto, as esclarecerá.

NOTAS

As "reprises" de Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes e sua companhia dão, hoje, a ultima representação da peça "O [illegible] vel Crichton". Amanhã, o [illegible] José estará outra peça em "reprise", a comedia "As viuvas do senhor [illegible]", em fim, teremos por Leopoldo Fróes a primeira da comedia brasileira "O [illegible] ga lunos".

Accidentada historia de Benjamin de Oliveira

Não passou, felizmente de simples boato, espalhado, não se sabe com que intuito, entre a gente de theatro, o falado assassinio de Benjamin de Oliveira, que continua, graças a Deus, a passar bem, muito obrigado.

Benjamin de Oliveira, que daqui partira ha cerca de um mez, contractado pelo seu collega Pedro Gonçalves, o "Dudú", que era, aliás, quem davam como seu matador, teve assim ensejo de ver o quanto é estimado nesta capital, pois foi com verdadeira emoção que se recebeu a noticia de sua pretendida morte. Alem dos telegrammas de Bello Horizonte recebidos pela Casa dos Artistas e pel' A NOITE, desfazendo a funebre balela, um outro, da mesma procedencia e endereçado por Pedro Gonçalves, o proprio Benjamin, chegou ás mãos da esposa do primeiro, a actriz Leontina Vignal, nos seguintes e tranquillizadores termos:

"Bello Horizonte, 4 — Leontina Vignal, Rua Cajá 82, Penha — Boatos falsos. Aqui tudo bem, com successo nunca visto. O povo tem grande sympathia por mim e pelo Benjamin, que passa bem e estréa amanhã. Tudo bem de saude e em boa harmonia. Tudo isto não passa de inveja — Pedro Gonçalves e Benjamin de Oliveira".

Vê-se, por ahi, que nem ao menos os dois brigaram. O estupido boato, entretanto, poz novamente em fóco o nome de Benjamin de Oliveira.

E como é possivel que muitos dos leitores da A NOITE, já tendo, embora, applaudido o querido palhaço, não lhe conheçam a accidentada historia, vamos dal-a em largos traços:

Benjamin de Oliveira fez a sua estréa como palhaço, no circo de cavallinhos dum tal Amaral; foi isto ha trinta e cinco annos, em Pindamonhangaba. O palhaço da companhia ficara doente repentinamente: espectaculo de estréa; enchente á cunha; o Amaral, com as finanças avariadas; transferir o espectaculo seria um suicidio pecuniario; era forçoso substituir o palhaço e Amaral o fez. Encontrou em Benjamin a cara que mais se prestava e tirou-o dentre os "casacas de ferro" (termo com que, na gyria, são cognominados os empregados que trabalham no picadeiro, segurando barreiras, transportando tapetes, etc.). Foi uma noite de apertura para o Benjamin. Nos reclamos insistentes do publico impaciente: "O palhaço que saia! O palhaço que saia!" entrou Benjamin com a cara empolvilhada, de violão em punho, cantando a unica modinha que elle sabia: "O bicho tutú"; chamaram-no á scena e elle, que estava com o repertorio esgotado, repetiu "O bicho tutú"; nova chamada, e lá veiu elle com "O bicho...", mas não supportaram mais, desfecharam-lhe uma formidavel pateada, uma assuada infernal. Isto, porém, feriu o seu amor proprio e elle resolveu fazer-se palhaço, e fez-se: dahi a alguns annos, quando lá voltou, o publico não lhe regateou applausos; verificou nelle o palhaço da época, que sabia fazer rir sem escandalo, contando as pilherias com tregeitos da mais opportuna comicidade; que deleitava, entoando chulas electrizantes, cantando lundús desopilantes.

Desde então caminhou Benjamin de vento em pôpa. Tornou-se conhecidissimo, estimado e applaudido, por todo o interior dos Estados de Minas e S. Paulo, em cujas cidades semeava a alegria e deixava, ao retirar-se, as mais saudosas recordações das suas originaes excentricidades.

Aqui, no Rio, quem não o conhece, tão popular tornou-se, com a implantação do theatro no circo? No meio artistico, elle é muitissimo estimado; haja vista para o interesse tomado pela directoria da Casa dos Artistas, procurando informar-se do caso cuja noticia tanta emoção causara. Muitos actores, actrizes e estrellas, que hoje figuram nos cartazes dos nossos theatros, iniciaram a sua carreira artistica como coristas nas peças escriptas, ensaiadas e levadas á scena pelo Benjamin. Elle sempre se distinguiu ela sua grande nobreza d'alma, possue um coração que se contrae pelas dôres alheias: o seu pão, elle o tem repartido com os camaradas de luta e, por isso, tendo ganho rios de dinheiro, tendo enriquecido muitos empresarios, nada tem, a não ser os originaes e a velha indumentaria das peças que aqui o popularisaram. E' casado, como já dissemos, com Victoria Maia de Oliveira, de cujo enlace existem duas filhas: Jussara, com dez annos e Juca com 17 annos. Esta, intelligente e insinuante, canta admiravelmente e desempenha com garbo e arte os papeis que lhe são confiados.

A primeira amanhã, no Trianon

A Companhia Procopio Ferreira inaugura, amanhã, uma temporada de autores nacionaes, com as primeiras representações da comedia em tres actos "Cala a boca, Etelvina!", original de Armando Gonzaga. E', pois, um dia de festa no Trianon, o theatro onde mais se tem feito pela comedia nacional.

Em "Cala a boca, Etelvina!", que tem [illegible] "metteur-en-scène" do [illegible] distribuição, pela ordem das entradas em scena, é a seguinte: Zulmiro, Hortencia, Santos; Etelvina, Hala Ferreira; Mano Abel Pêra; Emilia, Georgina Guimarães; [illegible] Procopio Ferreira; Adelino, Restier Junior; Ma[illegible] Pêra; [illegible] Pereira; [illegible], Mathilde Costa; Nestor, Henrique Fernandes.

VARIAS

Den, hontem, seu ultimo espectaculo no Lyrico a companhia Rivas Cacho.

ESPECTACULOS

O RIO VAE TER OS JOGOS FLORAES

A "Casa de Cervantes" vae celebral-os no dia 12 de outubro

A "Casa de Cervantes", fundada, nesta capital, por iniciativa do escriptor patricio Marques Pinheiro e secundada logo pelo Sr. Rodriguez Campos e outros elementos influentes da colonia hespanhola, vae commemorar o 12 de outubro deste anno, "Dia da Raça", com a realisação dos primeiros Jogos Floraes do Brasil.

Os jogos floraes tiveram a sua origem na Grecia, quando se consagravam dias á deusa Flora, festas que ficaram com o nome hoje tão popular na Hespanha, na França e nos paizes hispano-americanos.

Esses jogos foram instituidos em Roma, 241 annos antes de Christo, com o produ-

cto de multas impostas aos que se haviam apropriado das terras da republica.

Depois vieram a celebrisar-se com os certamens poeticos que se realisaram em Tolosa, em 1331, e nos quaes se distribuiam premios annuaes de poesia. Caindo os jogos em certo desprestigio, voltaram a ter brilho em 1485, graças ao gesto attribuido a uma Mecenas de saias — a bella e intelligente dama de Tolosa, Clemencia Isaura, que lhes deu novo surto, consagrando-lhes parte de sua fortuna em vida e depois, com a sua morte, por testamento.

A exemplo dos jogos floraes de Tolosa, da "academia da gaia sciencia", fundada pelos trovadores, quando se distribuiam aos melhores versos premiados flores de ouro e prata, foram instituidos jogos identicos, em Barcelona, em 1393, por João I e protegidos por outros monarchas, dentre os quaes o rei Don Martin de Aragon, que lhes destinou uma pensão de 50 florins de ouro para a acquisição das joias que deviam dar-se aos concorrentes laureados.

Em meiados do seculo XV se perde a sua tradição, havendo sido restaurados em Barcelona em 1859 e, dahi para cá, sem interrupção e com brilho para a litteratura catalã. Em 1908 a grande cidade da Catalunha commemorou o 50.º anniversario da restauração de seus jogos floraes.

Na Provença os jogos floraes são celebres e nelles floriu a gloria de Mistral, o grande rhapsodo francez.

O Brasil vae tel-os agora, devido á iniciativa do escriptor brasileiro Saul de Navarro, nosso collega de imprensa, e membro da directoria da Casa de Cervantes, sociedade cultural mantida por varios membros da colonia hespanhola daqui e com o apoio intellectual de varios escriptores brasileiros, e presidida pelo Sr. José Garcia Barbeira, nome tradicional entre os da colonia hespanhola no Rio.

Os "Jogos floraes hispano-americanos do Rio de Janeiro", que essa novel e já prestigiosa sociedade acaba de instituir, se realisarão sob as bases do certamen inicial de 12 de outubro proximo vindouro, trabalho organisado pelo seu proponente, com a collaboração do escriptor brasileiro Sylvio Julio e do jornalista hespanhol, Sr. Faustino Silvela, director de "Extirpe", ambos membros-directores da Casa de Cervantes.

As bases dos Jogos Floraes de 1925

A Casa de Cervantes, dentro de sua finalidade cultural e com o proposito de pôr em relevo o genio da raça, promove, para o dia 12 de outubro do corrente anno, a celebração dos primeiros jogos floraes do Brasil, festejando assim a data gloriosa do descobrimento da America, sob as seguintes

Bases

Primeira — A "Casa de Cervantes" celebrará o dia 12 de outubro do corrente anno e dos annos consecutivos, para festejar o dia da Raça, os jogos floraes, que se realisarão á tarde, num jardim publico ou num theatro, com a presença das autoridades do paiz, dos membros dos corpos diplomatico e consular, dos paizes ibero-americanos e com a representação das instituições culturaes presentes, ou que se façam representar. Serão distribuidos quatro premios de 500$ cada um para o poeta e prosador, respectivamente, que, a juizo do tribunal julgador, hajam produzido os melhores trabalhos ineditos, sujeitando-se aos themas, que nestas bases se determinam. Ficam tambem estabelecidos dois premios subsequentes, para o poeta e o prosador, respectivamente, que se seguirem, a juizo do tribunal, em ordem de merito. Os segundos premios consistirão em objectos de arte.

Os primeiros premios se distribuirão na seguinte forma: um primeiro premio de 500$, para a melhor poesia em castelhano. Outro premio de 500$ para a melhor poesia em portuguez. Um primeiro premio de 500$ para o prosador em castelhano. Outro egual para o prosador em portuguez.

Segunda — Os jogos flo[illegible] realisarão á seguinte ordem:

a) — Julgamento de poesias e trabalhos litterarios, sujeitos a [illegible] que se ennumeram mais adiante, por um tribunal composto por nove membros, o qual, nessa occasião proclamará os nomes e os trabalhos dos autores premiados.

Os laureados, por ordem de distincção, re[illegible] nesse acto, pessoalmente, ou devidamente [illegible]ntados, os premios obtidos, sendo os dois principaes trabalhos lidos por seus autores, ou representantes.

O primeiro premio de poesia c[illegible], ademais, numa recompensa symbolica: a classica flor natural, que por se tratar do Rio de Janeiro, logar de celebração dos jogos floraes, c[illegible]sistirá na Victoria Regia, a flor majestosa que reune por si mesma a grandeza e a opulencia da [illegible] flora do Brasil. Entregue a flor aos premiados, estes designarão a rainha da festa, a qual escolherá, por sua vez, a sua côrte de Amor, presidindo, desde esse momento, a ceremonia da entrega dos demais premios, assim como todo o festival.

b) — Uma vez terminada essa parte, seguir-se-á um numero de bailes, cantos e musicas, typicas dos paizes ibero-americanos.

c) — Desfile das bandeiras nacionaes dos paizes citados, empunhadas por creanças vestidas a caracter, passando diante do throno da Rainha e dos logares, onde estejam o Jury e as altas autoridades nacionaes e estrangeiras, tocando o hymno nacional correspondente a cada paiz, cuja bandeira desfile, começando pelo da Hespanha e terminando com o do Brasil.

d) — Discurso do "mantenedor".

e) — Corso e batalha de flores, no caso de serem feitos os jogos floraes num jardim publico.

Terceira — Os themas para os jogos floraes se dividem em duas partes, uns dedicados á poesia e outros á prosa.

Os de poesia são:

1º — O genio da Raça.

2º — Apologia dos descobrimentos americanos.

3º — Elogio da flora americana.

Os de prosa são:

1º — Epopéa da libertação americana.

2º — Elogio de Quixote, como symbolo do idealismo da Raça.

3º — Organisação politica e social da Iberia e a sua influencia na America.

Quarta — Poderão concorrer hespanhoes, portuguezes e ibero-americanos.

Quinta — Todos os trabalhos premiados, serão publicados num livro especial, editado pela "Casa de Cervantes", merecendo os autores dos trabalhos acima mencionados o titulo de socios distinctos da mesma associação.

Sexta — A "Casa de Cervantes" se entenderá com municipalidades e governos dos paizes ibero-americanos, para obter a concessão de recompensas extraordinarias, que, caso sejam concedidas, serão offerecidas pelo Jury aos autores dos trabalhos, que, a seu juizo, as mereçam, podendo servir ainda para augmentar o valor dos dois premeiros premios e dos outros secundarios.

Setima — As presentes bases serão publicadas e diffundidas em todos os paizes ibero-americanos, sendo necessario que, uma vez conhecidas, a imprensa dos mesmos paizes lhes dê a maior publicidade possivel.

Oitava — Os trabalhos de poesia não poderão exceder de um maximo de 200 versos, com um minimo de 100. Os concorrentes têm a mais ampla liberdade de fórma e de metro. Os trabalhos em prosa obedecerão a um estylo synthetico, não podendo exceder de um maximo de 20 folhas de papel do tamanho commum, usual, escriptas de uma só face, nem ser inferior a 10 laudas já escriptas.

Tanto os trabalhos poeticos, como os de prosa, deverão ser enviados dactylographados.

Nona — Os originaes serão recebidos na "Casa de Cervantes" até o proximo dia 31 de agosto. Os trabalhos virão acompanhados de um enveloppe lacrado, contendo o nome do autor, e só poderão ser abertos os correspondentes aos lemmas ou pseudonymos premiados, para conhecer o nome verdadeiro dos autores, procedendo-se com os demais á sua incineração, não sendo, portanto, permittido sob pretexto algum, conhecer os nomes dos autores não premiados.

Os membros do jury

Decima — O Tribunal julgador fica constituido pelas seguintes pessoas: ministro da Hespanha, embaixador de Portugal, D. Miguel Luis Rocuant, D. Rosalina Coelho Lisboa, D. Maximiliano Grillo, conde de Affonso Celso, D. José Sanchez Gongora, Dr. Pinto da Rocha e o Sr. João Juso; e deverá terminar o seu veredicto no dia 1 de outubro.

Decima primeira — A "Casa de Cervantes" tratará, junto das autoridades hespanholas, da vinda de um dos grandes escriptores da moderna geração, afim de que occupe o honroso cargo de "mantenedor" dos primeiros jogos floraes iniciados na Ibero America.

O "mantenedor" dos Jgoos Floraes

Sabemos que já foi convidado para ser o "mantenedor" dos jogos floraes de 1925 o notavel escriptor hespanhol José Maria de Acosta, que, além de ser autor de varias obras primorosas na literatura, é um nome acatado como scientista, e na qualidade de engenheiro militar e figura de destaque na sua classe, tem tomado parte em varios congressos scientificos e literarios da Europa.

A "Casa de Cervantes", com o apoio do Sr. ministro da Hespanha e da sua representação consular, está agindo no sentido de terem os jogos floraes a presença daquelle eminente escriptor. Os jogos floraes deverão contar com as sympathias de S. M. Affonso XIII e do governo da Hespanha.

LIVROS NOVOS

"Jogos Gymnasticos Escolares", pelo professor Ernani Joppert — Companhia Melhoramentos

O livrinho do professor Ernani Joppert, Jogos Gymnasticos Escolares, agora editado pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, vem preencher uma falta, ainda mais, com o caracter de uniformisar os brincos e passatempos que, nos collegios são um habil recurso de impor ás creanças o exercicio physico indispensavel. Nem todos os jogos desenvolvidos nesse compendio são ineditos nem proprios do autor. E' elle proprio quem o diz. Alguns, porém, são seus, e muito engraçados, bem descriptos e com harmonia de movimentos para meninos de ambos os sexos ou para meninas somente.

O serviço que o professor Joppert presta aos nossos collegiaes e aos collegios, é bom e merece registo, como, egualmente, devem ser louvados seus editores.

"Elogio historico do Padre Marcellino Pinto Ribeiro Duarte"

No dia de sua recepção como membro da academia Espirito Santense de Letras, o Sr. desembargador Affonso Claudio leu o elogio historico do padre Marcellino Pinto Ribeiro Duarte, que escreveu, especialmente, para aquella cerimonia. Apresentam-se, novos e como grande esforço de pesquiza, nesse trabalho, aspectos ineditos da mentalidade e da vida do illustre sacerdote, que ajuntava a um saber profundo e fulgente certa autoridade no dizer, ao mesmo tempo que muita altivez nas acções.

Para chegar até o padre Duarte, o Sr. Affonso Claudio varejou a politica de então, com a qual teve ligações o sacerdote, alliás assignaladas por excepcional desprendimento. Basta citar-se que, segundo descreve o academico espirito-santense, o regente mandara offerecer ao religioso uma cadeira de deputado geral mediante o previo compromisso de apoio incondicional, tendo, entretanto, como resposta que, por semelhante preço recusaria a propria corôa.

Os escriptos do padre Duarte não tinham cousa alguma de piedosos, e o Sr. Affonso Claudio soube focalisar bem esse traço do espirito do "Virgilio Capichaba".

QUEBRA-CABEÇAS!

Ainda hoje, e em vista da grande falta de espaço com que estamos lutando, não nos é possivel publicar os nomes de numerosissimos decifradores destes problemas, falta que, bondosos como são, os leitores, nos perdoarão.

O XXVII problema

E' de collaboração do Sr. Francisco Coelho e tem a chave seguinte:

LIDO HORIZONTALMENTE — 1 — Tabella de direitos; 6 — Trabalhos de poetas; 10 — Na egreja; 11 — Princeza russa; 12 — Trabalhar; 15 — Na ethica; 18 — Homem; 19 — Objecto de culto; 22 — Parente; 23 — Devotos; 25 — Circular; 26 — Tecido fino; 27 — Artigo; 28 — Prefixo; 30 — Uma virtude; 32 — Artigo; 33 — Engano; 33 — Linha trigonometrica; 35 — Como nasceu; 37 — Vi no livro; 39 — Tem quatro paredes; 42 — Do verbo rir; 44 — Sujo (substantivo); 47 — Estime; 48 — Instrumento musical; 50 — Do verbo dar; 51 — Pedi (imperativo); 53 — Combate de honra; 55 — Planta aquatica; 57 — Parente; 58 — Pactuar; 59 — Relevo.

LIDO VERTICALMENTE — 2 — Mania da época; 3 — Partida; 4 — Irmão; 5 — Preposição e artigo; 6 — Para o rosto; 7 — Arvore; 8 — Eu; 9 — Deus mythologico; 12 — Largo movimentado; 13 — Mulher; 14 — Nome inglez; 16 — Opera; 17 — Elogiadas; 20 — Tempo de verbo da 1ª; 21 — Fazenda fina; 24 — Coça; 26 — Cadeco; 29 — Antes de ir ao fogo; 30 — Amargo; 31 — Trazer de costume; 36 — Gira; 38 — Na pelle; 40 — Senhor; 41 — Legitimo; 42 — Sorrir; 43 — Metade de amo; 45 —

Modelo de perfeição; 46 — Doce; 48 — Rixa; 49 — Para transportar vinho; 42 — Adverbio; 51 — Numero; 56 — Vento; 57 — Retirar-se.

O XXVIII problema

Este problema é collaboração de Batuta e tem a chave seguinte:

LIDO HORIZONTALMENTE — 1, Pacotes de notas falsas; 5, Tem luz; 10, Preparar; 12, Na praça de touros; 14, Verbo; 15, Solido; 18, Como Adão; 19, Aspecto visual; 21, Liga metallica; 22, Salgado; 23, Fileiras; 25, Sem profundidade; 26, Creadora; 28, Irmã; 29, No circo; 31, Cidade da India; 32, Tres quartos de seda; 34, Irmão assassinado; 36, Em heranças; 38, Preposição; 39, Prostrada; 43, Composição poetica; 44, Homem; 45, Em Veneza; 47, Um conde; 48, Nome dum movel; 50, Cidade da França; 52, No ensino; 53, No Nordéste.

LIDO VERTICALMENTE — 1, Vasilha em moagem de canna; 2, "Primus inter pares";

3, Numero; 4, Falado; 6, De fita; 7, Circular; 8, Nota; 9, Autoridade da Judéa; 10, Não vaes; 11, Abalado; 13, Aragens; 16, Homem; 17, Verbo; 20, De folhas; 22, Carimbado; 24, Medicamento; 25, Inspecção; 27, Tres quartos duma letra grega; 28, Vae; 30, Agua e farinha; 33, Plural duma resina; 35, Tem manto; 37, Concepção; 39, Prega; 40, Dois terços de anã; 41, Nota; 42, Ponha azas; 45, Homem; 46, No batalhão; 49, Dois terços de rua; 51, Transparente.

XXI problema

Este quebra-cabeças, collaboração de Dona Elita Braga, teve enorme concorrencia de decifradores. Muitos delles, porém, esbarraram nos escolhos... e enviaram soluções erradas. O primeiro logar pertence, desta vez, ao Sr. L. de Couto Junior. Os outros decifradores felizes que se lhe seguiram foram: Dr. Cesario Malafaia, coronel Olyntho Pereira dos Santos; Helios Chaves, Dr. Lopes de Castro; Rosinha Malheiro, Sylvia Fontoura, L. Couto Junior, Edm. Ober, Maria Pernambuco, Julio Clement, M. C. Bellido, Fernando Macri, Oscar Gonçalves, Pedro Nunes Junior, H. M. Jordão, C. M. Boselli, Batuta, A. Pinto de Abreu, O. Bernardes de Oliveira, Iracy Alves Rivas, D'alva Fróes da Cruz, Annibilio G. Salamonde, Manoel d'Araujo Correia Dias, coronel Olynto Pereira dos Santos, Helios Chaves, Dr. Lopes de Castro, Rosinha Malheiro e Sylvia Fontoura.

Soluções erradas, até 3 do corrente, 31; Sem nome oito.

O XXII problema

Este problema é aquella homenagem que o Sr. Velho Sobrinho dedicou ás mulheres. Foi um successo nunca visto! Até agora, foram classificadas cerca de 400 respostas. São todas differentes! Seriam necessarias tres a quatro paginas da A NOITE para reproduzir toda a correspondencia que recebemos a respeito. Mas, como isso não é possivel, digamos apenas que o Dr. Cesario Malafaia nos mandou este versinho, em

A solução do XXII problema

resposta á chave do autor do quebra-cabeças:

Que importa que um caloiro irreverente
Não te dê o que queres?
—Has de ter, meu bom velho, em tua frente
Sempre e sempre mulheres...

L. do Couto Junior enviou-nos uma verdadeira "historia", tambem em verso, e na qual entram quasi todos os nomes que podem ser usados no problema, originalidade que lamentamos sinceramente não poder publicar; e R. S. Barros enviou-nos dois versos, um dos quaes é este:

Velho Sobrinho, o teu fraco
E' viver entre as mulheres:
Demonstras ser bom velhaco
Na arte do "Pé de alferes"...

Tudo isto veiu provar o que affirmámos: que este problema pode prestar-se a numerosissimas soluções e que, só por acaso, seria adivinhado. Pois ninguem o adivinhou!

Expediente

Recebemos mais numerosos problemas de collaboração, entre os quaes serão, opportunamente, publicados os assignados por: Cumavy (?), Jeloise, J. Q. (Parahyba do Sul); Maria Christina e Mercia de Carvalho, Hermance, Sá Boia, Edm. Ober., Baronesinha, Murillo da Silva Barros, L. Couto Junior, Carmen Vera Barcellos (Bello Horizonte); Paulo Serpa Mercê, Caxinguelê, Antonio Machado, Nylza Fróes da Cruz, Botocas, C. Mendes, Pirelly, K. O., Sylvia Fontoura, Ch. Santos, José Portocarrero, Oamis Ojuara e Durval Lobo.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codico Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

NO MUNDO das curiosidades

A Irolina, novo explosivo

Ainda não cessou a curiosidade scientifica, despertada pela descoberta de um maravilhoso combustivel, da autoria do engenheiro russo Makhonine, e já se preoccupam os industriaes, com uma outra descoberta analoga, de consequencias incalculaveis.

Sobre o novo combustivel Makhonine, escrevemos ha mezes, neste rodapé, uma succinta noticia em que transmittiamos a opinião dos competentes, affirmando tratar-se de uma descoberta, que vae revolucionar a navegação, a viação aerea e ferrea, pelo invento de um apparelho, capaz de dissociar, de quaesquer oleos pesados, mineral ou vegetal, a parte inflammavel destes, utilisando-a na industria dos motores.

As experiencias feitas, e em via de execução, tem comprovado as affirmações de Makhonine.

O novo explosivo, a que nos queremos agora referir, é a "Irolina".

Descoberto o irol, em 1893, pelo fallecido chimico francez Muller, o seu auxiliar Camillo Laurent retomou as experiencias recentemente.

A' senhorita Irene Laurent, collaboradora do seu pae, pertence a idéa, que permittiu, ha uns dois mezes, o que não fôra até então conseguido, dissolver ou melhor liquefazer o irol, para empregal-o nos motores como carburante.

As officinas Schneider, do Havre, se preoccupam, neste momento, do estudo pratico do novo explosivo e o seu descobridor Laurent já tem percorrido milhares de kilometros em automovel, impulsionado pela irolina, demonstrando as suas vantagens numerosas, sobretudo, muitissimo economicas.

E' curioso assignalar que esta descoberta teve, em seu inicio, á impulsional-a, a observação de um facto vulgar, como aconteceu á varias outras conquistas do engenho humano.

Foi, olhando cair uma maçã, que Newton teve a intuição da lei da gravitação universal; foi, tomando o seu banho, que Archimedes descobriu o famoso principio de hydrostatica, que guarda o seu nome; foram as oscillações produzidas pela ebullição na tampa de uma panella, que inspiraram á Papin a machina a vapor; a Montgolfier sobreveiu a idéa do balão, observando as saias de uma sua irmã, infladas por influencia da proximidade de uma fogueira...

A idéa do dissolvente optimo, para o irol, foi despertada á senhorita Irene Laurent, olhando um seu irmãozinho, a saborear gulosamente pedrinhas de assucar. Foi este corpo, finalmente, que forneceu o solvente carbonado, procurado pelo chimico francez e que permittiu uma nova conquista na industria dos motores.

Poeiras e gases toxicos de automoveis

Emquanto era só o oxydo de carbono, o producto nocivo, que os automoveis derramavam na atmosphera das cidades, não se preoccupavam muito os hygienistas, embora se tivesse verificado que essa atmosphera contem, devido áquelle facto, 0,05 por 1.000 de oxydo de carbono, gaz muito toxico. Agora, porém, a situação se aggravou, com a utilisação de compostos volateis de chumbo, de mistura com a essencia empregada nos motores de automoveis.

Esta mistura é usada, no intuito de permittir que a referida essencia possa supportar mais fortes compressões, melhorando o diagramma da explosão normal, sem risco de explosões prematuras. Este processo tem tido tal applicação, especialmente nos Estados Unidos da America, que determinaram a quadruplicação do preço dos saes de bromo, necessarios para produzir o corpo volatil em questão: "tetra-ethyl de chumbo". Este producto, ou seus derivados, são projectados sobre as ruas e caminhos, em estado de vapor, de gotticulas, ou de poeiras de chumbo metallico.

São venenos extremamente perigosos para o systema nervoso, podendo causar paralysias, perturbações psychicas, esclerose renal, hemorrhagias cerebraes e as bem conhecidas collicas de chumbo ou saturninas.

O Dr. P. E. Morhardt, escrevendo sobre o assumpto, na sua chronica "Hygiene et Santé" da "La Nature", diz: "Se nós conhecemos as formas graves da intoxicação pelo chumbo, bastante deficiente é o nosso conhecimento das formas benignas e, sobretudo não podemos dizer, se o chumbo tetra ethyl, junto ao oxido de carbono na atmosphera de nossas ruas, não vá determinar perturbações insidiosas, que serão impossivel de diagnosticar, ligando-as á sua verdadeira origem. Foi precisamente, sobre as grandes difficuldades de diagnostico de certas intoxicações, sobretudo quando complexas, que Zangger recentemente insistiu, em seu bello trabalho sobre os envenenamentos".

Foi este mesmo Zangger, professor de medicina legal em Zurich, na Suissa e scientista de fama mundial, quem, escrevendo sobre a nova essencia ou gazolina de automoveis, assim carregada de toxicos, nos informa que a cidade de Nova-York já prohibio o emprego de tal essencia, que, na Inglaterra, se cogita da mesma prohibição e que a Suissa, a seu pedido, ha de proceder da mesma forma.

O referido professor calcula que, na cidade de Zurich, cuja população é de 207 mil habitantes, mil automoveis, cerculando durante 10 horas por dia, lançam na via publica e na atmosphera urbana, em um anno, 100 mil kilos de chumbo!

E, não é só o chumbo, o veneno, que novas marcas de essencia de automoveis projectam em seu caminho; já se fala, para tornar mais efficaz a explosão nos motores, da juncção á benzina, de productos, tão ou mais venenosos, como o telluro, o selenio e o antimonio diethyl.

"Semelhantes factos, escreve o chronista de "La Nature", são extremamente inquietadores. A maior parte destas substancias constituem gazes pesados, que serão abundantes na camada de ar, em que respiram as creanças. Mesmo, transformando-se rapidamente em poeiras, isto é, para o chumbo, em alvaiade, ellas vão ser constantemente levantadas pelo vento e pelos varredores, para serem aspirados de novo pelos transeuntes.

Um outro perigo destas essencias para automoveis addicionadas de toxicos, é que ellas vão ser frequentemente utilisadas nas familias, para, por exemplo, desengordurar vestuarios; no decurso destas operações, o toxico penetrará directamente pela pelle."

Ahi estão avisos salutares para os responsaveis pela saude da collectividade entre nós. Ter-se-á cogitado já de indagar se, entre as essencias importadas para os automoveis, no Brasil, existem essas, de que se preoccupam hygienistas da Europa e que a propria cidade de Nova York condemna, como prejudicial?

Perigo de certos pós de toilette

O velho pó de amido foi desthronado pelo pó de talco, menos putrescivel. Mas os industriaes, ainda não satisfeitos, recorreram a productos que reputam melhores e mais baratos. Com estes fins, empregam saes mineraes e entre elles o stearato de zinco. Esta substancia não é, porém, destituida de inconvenientes graves, pelo menos para as creancinhas.

Nos Estados Unidos, em que se vulgarisou, de prompto, o emprego destes pós, verificaram-se já casos de intoxicação, *dos quaes cinco mortaes*, não se sabendo ainda se o mal foi causado pelo zinco ou pelo acido stearico.

Acautelem-se, pois, as mamães contra certos pós, que se vendem no mercado e prefiram o velho polvilho, tendo o cuidado de renoval-o frequentemente nos seus bébésinhos.

E' perfeitamente indicado, dadas as observações citadas, que taes pós sejam equiparados a medicamentos, exigindo-se a sua formula impressa nas etiquetas, porquanto, o facto de se tratar de substancia para uso externo, não a torna menos perigosa, se não tanto para os adultos pelo menos para as creancinhas.

Distribuição publica de leite de mulher

E' dos Estados Unidos da America do Norte que nos vem mais este exemplo de original e inedita philanthropia, sem duvida difficil de imitar.

Segundo refere o "Journal of the American Medical Association", de Chicago, o Dr. Hoobler, de Detroit, conseguiu, á custa de grandes esforços, estabelecer um centro de distribuição e venda publica de leite de mulher, para obviar aos bem conhecidos inconvenientes da falta deste leite, ás creancinhas, nos tres primeiros mezes de vida.

Das pessoas ricas, o Dr. Hoobler exige forte pagamento, e aos pobres dá gratuitamente este leite humano, para cuja obtenção começou fazendo intensa propaganda e depois remunerando generosamente as fornecedoras de leite, que tomam o compromisso de nutrir seu proprio bébé, até oito mezes, e mais tres outras creanças.

Taes nutrizes são escolhidas cuidadosamente, entre pessoas de forte constituição, que são examinadas e fiscalisadas pelos auxiliares do autor da curiosa e louvavel iniciativa.

A ordenha do leite é feita asepticamente por meio de um apparelho electrico especial.

Refere a revista, de onde extraimos esta noticia, que a obra do Dr. Hoobler tem salvo numerosas creancinhas, para as quaes o leite humano era o recurso unico.

Campanha em favor de "mais somno"

E' egualmente de origem americana do norte, a noticia que passamos a referir e que encerra um bom exemplo a imitar.

Em Sioux City, no Estado de Iowa, membros do Conselho Municipal, paes e professores, inauguraram uma campanha em favor de "mais somno" para as creanças. Convencidos do valor do velho conselho de Benjamin Franklin: "Deitar cedo e acordar cedo", incumbiram competentes de conferencias publicas, tratando da questão, no triplice ponto de vista da saude, de aproveitamento escolar e da moral.

Convencido de que a primeira coisa a fazer, era educar os proprios paes, o Conselho estabeleceu os seguintes compromissos, que deviam subscrever os chefes de familia: "Nós abaixo assignados, paes de tal creança, de tal escola, estamos persuadidos que não póde haver saude verdadeira, para nossos filhos, se elles não dormirem sufficientemente e de modo regular; convencidos além disto, que tal responsabilidade incumbe aos paes e principalmente ás mães, nos compromettemos a fazer deitar nossos filhos, ás 8 e meia horas (ou 9 horas, conforme a edade) durante cinco noites por semana, no decurso do anno escolar. Assim agindo, pensamos attingir um melhor coefficiente de saude na cidade."

Os proprios chefes de familia se encarregaram de angariar signatarios para este compromisso, sendo-lhes distribuido um distinctivo constituido por um botão, representando um relogio, em cujo mostrador as agulhas marcavam 8 e 30m.

"Hygeia", revista que refere esta noticia interessante, affirma, que o chefes de familia de Sioux City já verificaram melhoria de saude em seus filhos e maior capacidade de trabalho, em consequencia da medida acima referida.